

Dalmar
A moda em malha

PORTE PAGO
DR/SC
-ISR 58 - 161/81



José Brugnago.

Amvali quer recontagem no Censo

A Associação dos Municípios do Vale do Itapocu quer a recontagem do Censo nos seis municípios que a compõem: Schroeder, Massaranduba, Corupá, Guaramirim, Barra Velha e Jaraguá do Sul.

Segundo o presidente eleito pela Amvali em reunião no úl-

timo dia 6, José Brugnago, o "Censo/91 foi péssimo". Conforme dados extra-oficiais, em Barra Velha o IBGE estimou uma população aproximada em 13 mil pessoas, enquanto que somente a população de estudantes e o contingente de eleitores já somam número correspondente.

Página 3

DALCELIS



VARIG
72-0091

CORREIO DO POVO

ANO LXXIII Nº 3676

Jaraguá do Sul, 15 a 21 de fevereiro de 1992

Cr\$ 470,00

Volta às aulas na segunda-feira

As aulas na rede municipal de ensino de quase toda as cidades da região reiniciam na próxima segunda-feira (17). Em Jaraguá do Sul a Secretaria Municipal da Educação registrou a matrícula de quase 1.200 novos alunos, elevando o número total de estudantes na rede municipal para mais de 7.000. Em Massaranduba, este ano letivo marca o início do funcionamento da primeira escola básica municipal, a "Ministro Pedro Aleixo" que atenderá alunos do pré-escolar a 6ª série primária. Página 8

Na "Ronda dos Bairros", o buliçoso Jaraguá Esquerdo

Talvez que alguém perguntaria: Por que Buliçoso?

Para uma boa pergunta, uma melhor resposta: Buliçoso, porque o Jaraguá Esquerdo é um bairro onde predomina a ação, o trabalho, o progresso; onde ninguém pára, porque sabem que parar é regredir.

No Bairro Jaraguá Esquerdo, extenso, comprido, a atividade industrial se mescla com as residências dos trabalhadores, que representam a sua mão-de-obra. Ali não há como parar para descansar, porque o tempo não permite que se faça isto sem a permissão do prejuízo. Aqueles que cumprem o seu expediente na indústria, depois disso se entregam as suas atividades domésticas, especialmente fa-

zendo a sua plantação em pequena ou média escala, levando a semente à terra, cuidando, adubando, limpando, regando as plantas em desenvolvimento que futuramente vão trazer alimentos para a mesa de suas próprias famílias.

O parque industrial do Bairro Jaraguá Esquerdo é diversificado, com leve predominância das malharias em termos de números, mas, não de potência. Não há grupo dominante o que proporciona um trabalho livre, sem freios ou retrancas, dando plena vasão à iniciativa privada.

O Bairro Jaraguá Esquerdo é o destaque desta edição do CORREIO DO POVO, em caderno especial.



Vista parcial da rua principal do Jaraguá Esquerdo, a João Januário Ayroso.

Kleinübing inaugura terminal hidroviário de S. Francisco

São Francisco do Sul - Com a presença do governador Wilson Kleinübing, foi inaugurado, às 11 horas da manhã de quarta-feira, o terminal hidroviário de São Francisco do Sul, que através de balsa passa a ligar oficialmente os municípios de São Francisco do Sul e Garuva.

Perante mais de dois mil populares e dezenas de autoridades e lideranças políticas da região, a solenidade oficial teve início com o repasse da última parcela de Cr\$ 10 milhões de um convênio com valor total de Cr\$ 90.127.081,08 para a instalação do ferry-boat, dos quais Cr\$ 54.954.767,00 foram desembolsados pelo governo estadual.

Após discursou o prefeito Rogério Zattar

Júnior, de São Francisco do Sul, que enumerou as dificuldades iniciais de relacionamento com o Governo do Estado, superadas pela "fé, trabalho e pela compreensão do governador Kleinübing".

Zattar garantiu estar "governando para o povo e acima de bandeiras partidárias" e salientou que "uma obra só é grande quando é de utilidade pública, como esta travessia." Por fim o governador Kleinübing discursou, prometeu a pavimentação asfáltica da estrada de acesso ao ferry-boat e de outra em Itapoá, a Estrada da Serrinha. Por fim, Kleinübing descerrou a fita inaugural e embarcou com comitiva na balsa com destino a Garuva.



Inauguração do ferry-boat reuniu duas mil pessoas e muitas autoridades.



O algodão longa vida.

malhas
malwee[®]
IND BRAS

FONE (0473) 72-3200
TELEX 474 - 519
FAX (0473) 72-0304

Editorial

A "doença" do presidente

Nas últimas duas semanas não se fala em outra coisa. Seriam ou não procedentes as especulações sobre a saúde do presidente da República, Fernando Collor de Mello. Uma avalanche de boatos assolou a imprensa nacional. O mais bombástico de todos dizia que o presidente estava com AIDS. Prontamente, em meio a uma entrevista, uma jornalista do Jornal do Brasil, sucursal Brasília, teve o arrojo de questionar diretamente a Collor sobre a hipótese. Collor arregalou os olhos, e chegou a estremecer levemente diante da ousadia da repórter e sua reação foi notada e anotada por observadores mais atentos. Por fim, negou terminantemente.

As manhãs não comparecidas ao trabalho no Palácio, e o cancelamento das habituais subidas à rampa do Planalto, e o fim do ciclo das religiosas corri-

das domingueiras do presidente atleta nas imediações da Casa da Dinda, substituído por uma corrida secreta na pista do Palácio Alvorada, na qual apenas a Radiobrás teve acesso à filmagem, causaram explicable estranheza aos brasileiros, mas foram justificados por Collor como uma simples alteração em sua rotina de vida.

Diffícil é explicar a súbita perda de 12 quilos de peso, a coincidência da ida a Brasília de seu médico particular alagoense justamente no primeiro dia de falta ao trabalho e a irritação presidencial diante do assunto.

Com certa razão muitos se levantaram a favor do cidadão Collor, com o argumento de que a saúde pessoal é assunto de caráter privado. Porém, Collor não é um cidadão comum, é o condutor da nação, tem poderes para definir nosso destino e ainda não perdemos

totalmente a esperança de que ele nos tire do buraco.

Por isso, a imprensa, tão criticada por sua postura investigativa sobre a saúde do presidente, tem razão em agir assim, tem suporte profissional. Não importa que os artifícios da moral palaciana nos crucifiquem, querendo criar um bode expiatório. Não esmoreceremos enquanto a verdade clara e inteira não vier à tona. Osso do ofício.

Os assessores do presidente por detrás das críticas mordazes, provavelmente escondem sua verdadeira preocupação: a imagem presidencial. Imagem alcançada após sobre-naturais e estratégicos esforços da mídia. Afinal, onde está agora a figura atlética, jovem, esportista do presidente colorido? Imagem que lhe rendeu milhões de votos e agora sucumbe diante do "vírus" da imprensa, que não perdoa, noticia.

REMINISCÊNCIAS

O Coral do
Padre Alberto
Jacobs

A foto tem 59 anos e foi enviada pela sra. Ilonca Fischer Balzanella, de Curitiba. Era guarda um feliz instante do JARAGUÁ do passado, reunindo um grupo de jaraguenses, que se denominou de CORAL PADRE ALBERTO JACOBS. O flagrante foi feito ao lado da CASA DOS PADRES, construção de tijolos à vista, situada no lado de baixo da então rua Abdon Batista (hoje Mal. Deodoro), defronte da Igreja Santa Emília, localizada no alto da colina. Esta propriedade mais tarde foi vendida pelo finado Arnaldo Leonardo Schmitt para os Irmãos Emmendoerfer e estes construíram em parte daquele terreno a CONCESSIONÁRIA CHEVROLET.

A Casa dos Padres, vale dizer, uma espécie de retiro dos padres de Santa Catarina, possivelmente da região litorânea e do primeiro altiplano, já que só anos depois se deu a ocupação do oeste. Padres do vasto norte, nordeste e Vale do Itajaí eram servidos por a retiro espiritual.

O Coral gozava de grande aceitação e era chamado por outras localidades da região e fora dela, para apresentações, sempre muito prestigiadas, pois, os seus integrantes eram pessoas conhecidas e de boa fama, sofrendo modificações com a transferência do padre, em 30-04-1950, depois de 27 anos de assinalados ser-



viços à Paróquia de São Sebastião.

Quando Álvaro Piaçera foi entrevistado pelo semanário MENSAGEIRO DE JARAGUÁ - Jaraguá Boate, ed. 15, de 25-04-90, pág. 4, entre os casos pitorescos ele contava que, "em 1933 o P. Alberto Jacobs resolveu fundar na Barra uma banda musical. Deslocava-se o sacerdote, duas vezes por semana, de bicicleta, à noite, para fazer os ensaios".

Como houvesse dificuldades na identificação dos integrantes, procuramos a sra. Maria Schmitt Gascho e ela, de pronto identificou a maioria. Diz ela que a foto deve ter sido feita em 1933, pois nasceu em 1916 e, na época tinha 17 anos.

Vamos à identificação daqueles que aparecem na foto: da esquerda para a direita, na primeira fila, sentados: Maria Schmitt (Gascho), Cesari-

na Melo, Pe. Alberto Jacobs, uma não identificada e Augusta Emmendoerfer, filha de Jacó. Segunda fila, em pé: Ilonca Fischer (Balzanella), Neta Alperstaedt (trabalhou 40 anos com os padres), Hermine Fischer (Santana), Christina, Emmendoerfer (Prochnow), Gerda Singendong, Paula Doubrava (Wiele), e uma filha de Hostin. Terceira fila: um Hostin, João Pradi, pessoa parecida com Rudi Emmendoerfer, um outro Hostin, um "brasileirinho" e Stramann. Última fila, em pé: Jacó Emmendoerfer, Leopoldo Augusto Gerent (futuro) feito, tempos depois, um não identificado, Francisco Fischer, comerciante, pai de Francisco Fernando Fischer e Ilonca, Walter Prochnow, marido de Christina Emmendoerfer e Arnaldo Leonardo Schmitt.

Fritz von Jaraguá - 02/92.

"A História de nossa gente não pode ficar só na saudade".

O Passado só é importante se o seu tempo foi bem empregado.

Barão de Itapocu

Confira a história

HÁ 50 ANOS

- Em 1942, o DIP informava que os estrangeiros que requereram naturalização e ainda não tinham obtido a mesma, deveriam registrar-se no registro de estrangeiros ou nas delegacias de polícia até 31-01-42, sob pena de multa de 500\$000 ou expulsão do país havendo dolo e que aludido prazo, à pedido do Presidente Getúlio Vargas, o Conselho de Imigração e Colonização não prorrogava.

- Antonio Pinto Cordeiro, chefe do Dep. Comercial da RVPSC, de passagem para Joinville e Blumenau, demorava-se em Jaraguá, que seu objetivo era intensificar até o possível os serviços de transportes rodoviários na zona norte do estado, em face da concorrência crescente, embora a Rede tivesse horários, segurança e preços competitivos.

- O Interventor Federal Nereu Ramos nomeava o 1º Ten. da Força Pública - Manoel Clemente de Souza, para exercer o cargo de Delegado Especial de Polícia de Jaraguá.

HÁ 40 ANOS

- Em 1952, visitas ilustres passavam por Santa Catarina. Café Filho, vice presidente da República, em companhia dos senadores Matias Olímpio e Vilas Boas e oficiais do Exército, passava por Mafra e eram recebidos pelo dr. Luiz de Souza, Secretário de Segurança, representando o governo catarinense.

- Eram considerados "Amigos de Jaraguá" os empresários Arnaldo Schmitt, Adolfo Emmendoerfer e Walter Gosch, os quais ajudavam da abertura dos 13 quilômetros da estrada do Itapocuzinho até Campo Alegre, os dois primeiros construíram 7km. e o último os restantes 6. Do quilômetro 7 vinham os paralelepípedos bem cortados para o calçamento da cidade que ainda hoje resistem à ação do tempo e das viaturas numerosas que circulam em nossa urbe. Coube ao pref. Artur Müller essa ação pioneira.

HÁ 30 ANOS

- Em 1962, na coluna CARTAS & CONSULTAS, do "Correio do Povo": "Sábado último, quando emplacava meu veículo, presenciei do lado de fora da Delegacia, uma forte alteração entre o Diretor do jornal e o Delegado Especial de Polícia. É verdade que o delegado puxou o revólver para intimidá-lo? RESPOSTA: É verdade. Infelizmente a autoridade que se diz desacatada se desmoraliza com semelhante procedimento. Mas como não houve tiro, a coisa ficou por isso mesmo. Nem por isso fugimos ao nosso dever de criticar as coisas atentatórias aos foros de cidade civilizada e as coisas erradas nesta terra. Não será a intimidação a forma de mudar o procedimento. E, se tudo não fosse negado, ainda a Constituição nos asseguraria esse direito até prova em contrário. Satisfeito? Era a época da política braba e o delegado intimava o diretor a pagar uma multa de trânsito que não ocorrera. Tanto que não foi paga até hoje!"

HÁ 20 ANOS

- Em 1972, a imprensa noticiava que Jaraguá do Sul poderia ter Faculdade em Julho/72. Era a resultante da viagem que empreendiam Hans Gerhard Mayer e E.V. Schmöckel, prefeito e vice, em 1971, quando mantiveram encontro com o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho. O Coordenador local de Educação, Aristides M. Gonçalves informava que recebera do Inspetor Federal, Prof. Guilherme Gembala, disposição de uma extensão de cursos da UDESC em Joinville, especialmente o curso de engenharia operacional. Na Escola Básica Abdon Batista o cursinho preparava jovens para os cursos regulares de Joinville e, em julho poderia haver o vestibular, como preconizava a reforma pelo Governo Federal. A imprensa local que sempre acompanhava com vivo interesse o assunto, saudava o Reitor da UDESC, Prof. Celestino Sachet, interiorizando o ensino superior em Santa Catarina. Na verdade os fatos demonstraram que não foi bem assim; contudo, a partir daquele instante não se parou mais até a constituição da FERJ e seus cursos.

HÁ 10 ANOS

- Em 1982, a FERJ - Fundação Educacional Regional Jaraguense passava a integrar as 18 fundações educacionais por todo o Estado e o Vestibular da ACAFE/82 que oferecia 5.440 vagas preenchia apenas 5.259, ficando as 181 vagas para chamadas subsequentes ou mesmo um segundo vestibular como o fazia a fundação jaraguense. Os aprovados em ESTUDOS SOCIAIS eram publicados na imprensa local, havendo ainda 50 vagas disponíveis ao curso de ECONOMIA da FURJ, que a partir deste ano ministrava uma extensão em Jaraguá do Sul. A semente lançada produzia as plantas que já deram muitos frutos, com novos cursos que se encaixam nas peculiaridades da região e cursos de pós-graduação que vitalizam o ensino superior, esta colmeia de trabalho com vontade de vencer.

EXPEDIENTE

Fundado em 10 de maio de 1919.

Diretor: Eugênio Victor Schmöckel - DRT/SC - 729

Redação: Silvia Giese

Repórter: Yvonne A.S. Gonçalves - DRT/SC - 219

Dptº Comercial: Jaime Blank - DRT/SC - 17

Redator Comercial: Udo Leal

Redação, administração e publicidade: Av.

Mal. Deodoro da Fonseca, 122 - 1º andar

- Cx. Postal, 19 - Telex - 475-055 - Fone

CORREIO
DO POVO

(0473) 72-3363 - Jaraguá do Sul - SC
Diagramação, composição, montagem, fotolito e impressão: Jornal da Noite - Fone (0473) 22-2945 - Blumenau - SC
Revisão: Eliane Marcelino Pamplona
Associado a Adjori e Abrajori.
Os artigos assinados não refletem a opinião do Jornal.
Circula na microrregião da AMVALI e em mais 93 cidades do Estado, do País e do Exterior.



Apoio

INDÚSTRIAS REUNIDAS
JARAGUÁ LTDA.

Amvali pedirá recontagem do Censo em seis cidades

Amvali - Os seis municípios abrangidos pela Amvali (Associação dos Municípios do Vale do Itapocu): Schroeder, Jaraguá do Sul, Barra Velha, Massaranduba, Corupá e Guaramirim, vão pleitear através da entidade a recontagem do Censo 91. A unanimidade entre os prefeitos destas cidades, é de que os dados oficiais do IBGE ficaram bem abaixo da realidade populacional da região. A informação é do prefeito de Barra Velha, José Brugnago, novo presidente eleito da Amvali, em reunião no último dia 6, em Schroeder e que permanecerá no cargo até janeiro de 93.

Brugnago disse que em Barra Velha, por exemplo, os

dados do Censo estimaram uma população aproximada de 13 mil pessoas, quando este número já é alcançado somente somando-se os estudantes e os eleitores do município. "O Censo/91 foi péssimo", reclama ele.

O fechamento do Pacam (Posto de Controle Ambiental) gerenciado pela Fatma (Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente) foi outro ponto debatido na reunião da Amvali. Segundo José Brugnago o fechamento do posto que funcionava em Jaraguá do Sul "é visto com tristeza" pois prejudica toda a região, já que compromete a continuidade do Programa de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio

Itapocu, que desemboca em Barra Velha, levando a poluição despejada pelas Indústrias principalmente de Jaraguá do Sul.

Na ótica da Amvali, a solução só virá com pressão política junto ao Governo do Estado. Desta forma, a entidade está remetendo correspondências a parlamentares eleitos pela região pedindo que eles interfiram politicamente para a reabertura do Pacam.

Outra resolução tirada na reunião da Amvali é em relação ao salário educação. Os prefeitos querem que o benefício seja rateado entre as cidades da região de acordo com a população estudantil de cada município.

Novo local para depósitos de lixo

Massaranduba - A prefeitura de Massaranduba, atendendo a apelos da comunidade, está transferindo de local o aterro sanitário do município. Atualmente o depósito de lixo está localizado em Guarani-Mirim, a prefeitura o instalará na localidade de Treze de Maio.

O local é mais apro-

priado, visto ser distante de residências e propiciar possibilidade de tratamento do lixo, evitando doenças e melhorando o aspecto higiênico. Para seu funcionamento o novo aterro sanitário necessita ainda apenas de um novo acesso, obra que está em fase de execução pelo Departamento de Obras.

Prefeitura instala redes de tubulação

Schroeder - O Departamento de Obras da Prefeitura de Schroeder está fazendo a instalação de rede de tubulação numa extensão de 600 metros da rua Ponte Pênsil que dá acesso à fábrica da Kohlbach. Segundo o prefeito em exercício, Ademir Fischer, a obra é de fundamental importância para os moradores desta parte do centro da cidade que até então não tinham rede de esgoto.

Num investimento de Cr\$

15.600.000,00, a prefeitura de Schroeder deu início a tubulação da rua Marechal Castelo Branco. Os tubos servirão também para a drenagem das ruas que num prazo de três meses deve ser pavimentada, neste trecho próximo a fábrica Marisol.

Além disso, a municipalidade dá continuidade ao trabalho de recuperação de estradas, serviço rotineiro, essencial para a manutenção de boas condições de tráfego na malha viária.

Placas proíbem a pesca

Vale do Itapocu - O movimento SOS Itapocu deu o primeiro passo concreto para a recuperação da fauna aquática do Rio Itapocu. Integrantes do movimento instalaram placas na Barragem e no Salto do Rio Itapocu de proibição à prática da pesca nas proximidades destes locais, 200 metros antes e após.

A medida foi tomada para evitar a depredação dos peixes que se aglomeram nestas regiões na época de desova. É que o salto e as barragens se constituem num obstáculo de difícil ultrapassagem para os peixes que procuram as cabeceiras do rio. A aglomeração natural dos peixes que ali se formam atraem pescadores, que, munidos de tarrafa praticamente



Integrantes do movimento SOS Itapocu: lutando pela preservação da natureza.

extinguem os cardumes, fator responsável pela redução expressiva da fauna aquática nos últimos anos, além, é claro, da poluição.

O movimento SOS Ita-

pocu tem o apoio da Amvali (Associação dos Municípios do Vale do Itapocu) e pretende a preservação da fauna e a recuperação da pureza do Itapocu.

Utilidade Pública

ALVARÁS DA POLÍCIA

O Delegado de Polícia, dr. Adhemar Grubba informa que os proprietários de bares, lanchonetes, armazéns, hotéis, pensões, restaurantes, postos de gasolina, cinema e demais empresas do Setor de jogos e diversões, têm que ter alvará policial e que o prazo para a renovação do corrente ano, terminará no dia 29-01-1992. Após essa data, haverá aplicação de multas, juros e correção monetária e sujeito às sanções previstas em lei.

Qualquer informação poderá ser conseguida na Rua Antonio Tobias, nº 60, ou através do fone: 72-1546.

CLÍNICA VETERINÁRIA SCHWEITZER

Dr. Waldemar Schweitzer

Clínica de pequenos e grandes animais, cirurgias, vacinações, raio x, internamentos e boutique. R. Joinville, 1.178 (em frente ao Sup. Breithaupt) - Fone: 72-3268 Jaraguá do Sul - SC

SPÉZIA & CIA. LTDA.

Serraria e Serviços de Trator

Madeiras para construção e serviços de trator com profissionais especializados.

R. João J. Ayroso, 772 - Jaraguá Esquerdo

Fone: 72-0300 - Jaraguá do Sul - SC

TUBOS SANTA HELENA LTDA.

Divisão de concreto (tubos e artefatos de concreto).

R. Joinville, 1.016 - Fone: 72-1101

Divisão de Plásticos (tubos de PVC - eletrodutos/ linha esgoto - tubos de polietileno/mangueira preta).

R. Bernardo Dornbusch, 858 - Fone: 72-3025 Escritório Geral

R. Cel. Procópio Gomes, 99 - Fone: 72-0066

O melhor Carro Usado da região

VOYAGE 1.6, Verde Metálico/86
ESCORT L, Prata Metálico/89
DEL REY GL, Prata Columbia Met./90

MARAJÓ SLE, Vermelho/87
ESCORT L, Azul Metálico/89
AGRALE, Branca/92

ESCORT XR3, Cinza Metálico/90
ESCORT GL, Preto/89
OPALA, Dourado Metálico/79



Moretti, Jordan & Cia. Ltda.

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 158
Fone 72-1777 - Jaraguá do Sul - SC

Vista-se bem

Tem coisas
que nunca
saem da moda.
Andar bem
vestido é uma
delas.
E isso é no

KAMISÃO

Moda Sempre
Getúlio Vargas, 55

Dê o que há
de melhor para
seus animais

Clínica

Veterinária



Atendimento clínico,
cirúrgico, internamento, raio
X, vacinas, hospedagem,
petshop, banho, tosa, carinho
e proteção.

8h30min - 11h45min
14h - 18h45min

Sábado: 8h30min - 12h

Rua Luiz Kienen, 127 (ao lado
Pink and Blue)

Fone (Recados) 72-0392

Médicos Veterinários: Anelise

B. Lehmann

CRMV2 - 1125 Maurício

Lehmann

Bettina Gosch CRMV 2 - 1126

CRMV 2 - 1389

Gente & Informação

ANIVERSARIANTES

Dia 15.02.92 - Heinz Blossfeld, Silvia Tomsen em Blumenau, Artur Vassel, Lurdes Belleti Pedri, Mario Vitorio Rassweiler, Clenio Veiga, Lauro de Souza, Abílio Herculaniano André, Mario Nunes, Jair Dallabona, Marilene Eunice Fritzke, Edilene Albus, Zelir Vieira.

Dia 16.02.92 - Airtton Fernando Ramos, Erica Henschel Fagundes, Henrique Funke, Luiz Belleti em Corupá, Isaura Uller, Alufio Garcia da Silva, Victor Sardo, Julia Soos, Elenir M. C. Rawietsch, Sérgio Alberto Martins.

Dia 17.02.92 - El-

frida Karger Nicollini, em Curitiba-PR, Donato Friedel, Dirce Funke Ribeiro, Ariete Mirtes Kuchembeker, Alcides Kremcke, Orlando Stein, Jurema Maria Beber.

Dia 18.02.92 - Rosemary Voigt Kruger, Jürgen Georg Hermann, Anderson Coutinho Müller, Roseli Helena Mesken Tajes, José César Bernardes, João Fodi, Arlindo Töwe, Margalise Töwe, Simone Cristina Krause, Jurema Xavier Fischer, Lurdes Kock.

Dia 19.02.92 - Edeltraud H. Enke, Lúgia M^{te} Eichinger Siewerdt, Er-

rol Kretzer, Paula Mees, Hilário Gregolenitz, Ernani Lufs Emmendoerfer, D^{na} Maria Amélia Oliveira, Paulo César Maba, Anita Schuster.

Dia 20.02.92 - Alfredo Weiller, Bernardina de Aguiar Cunha, Odila Bertoli Moretti, Mércia Rocha, Marcos Scheuer Jr., Guido Siewert, Carmem Lima, Andréia de Buenos.

Dia 21.02.92 - Erwina Pedri, Guido Otávio Bortolini, Claudia Marcia Bartel em Ponta Porã, MT., Marcia Stendel, Iris Thomsen, Carmen Uller, Jaime C. Piazeria, Diva Clara Schneider, Deise Gomes.



• Parabéns as gatas Grace Kelly e Blank pelas passagens de seus aniversários no dia 4 de janeiro e Patrícia no último respectivamente 13 e 15 anos. As duas (Odete) Blank, ele funcionário do Correio Kelly comemoraram seus aniversários amigos em sua residência, na rua Joinville.



• Na sociedade joinvilense completou mais um ano de vida a jovem senhora Sandra Helena Giese Maia, no último dia 2 de fevereiro, recebendo cumprimentos de familiares. Sandra é esposa de Gilberto Pereira Maia e mãe de Fernando, Rafael e Vanessa. A irmã Silvia Giese, jornalista do Correio do Povo de Jaraguá do Sul, manda um beijo carinhoso a ela. Parabéns garota e continue sendo a pessoa maravilhosa que é! (Na foto, Sandra aparece ladeada dos bonitos filhos Fernando e Rafael).



Malhas JARÔ

5
MALHAS JARÔ LTDA.
1986 - 1991
ANOS

Malhas para confeccionistas
Rua Cel. Procópio G. de Oliveira, 788
Fone: (0473) 72-0246
Jaraguá do Sul - SC

Viergut

Lanchonete e Panificadora

Ao lado da rodoviária

Koerich

gente nossa

Jaraguá do Sul
Rua Mal. Deodoro, 28
Fone: (0473) 72-0346 / 72-0866

CARINHOSO

A ROUPA INFANTIL

JARAGUÁ ESQUERDO:

Um bairro produtivo



Vista parcial do Jardim São Luiz, destaque econômico do Jaraguá Esquerdo, agora já praticamente desmembrado como um bairro à parte.

"RONDA DOS BAIRROS", um novo caderno de publicação mensal do semanário Correio do Povo, está de volta com a sua segunda versão, mostrando desta feita, em detalhes, o que é o bairro Jaraguá Esquerdo, sem dúvida, uma força expressiva da economia jaraguense, com destaque para a atividade fabril.

Nosso trabalho foi longo, mas, pormenorizado, procurando não esquecer detalhes, ouvindo pessoas do bairro, contatando com industriais, comerciantes, operários, donas de casa, gente do povo ligada ao seu dia-a-dia.

Ilustrando as matérias aqui inseridas, não poupamos fotografias, pois sabemos que elas destacam o conteúdo do texto, convidando o leitor a ler, apesar de sua natural pouca vontade, fator quase generalizado, com poucas exceções.

E aqui, neste caderno especial, está o resultado de nossa investida jornalística, no Bairro do Jaraguá Esquerdo. Seus sucessos em todos os campos de atividades, sem derrotas; seu crescimento contínuo, mas, em ritmo moderado, suas conquistas no desenvolvimento, ao lado do desenvolvimento do próprio município de Jaraguá do Sul. Jaraguá Esquerdo, ninguém mais segura. Ele hoje já é destaque e tem muito pra dar, muito espaço para ser ocupado, muitas indústrias que hão de crescer e tantas outras que hão de chegar por ali e se instalarem, porque ali a mão-de-obra é farta e de muito boa qualidade. Assim, sua expansão virá naturalmente, firme e decisiva, mas, cautelosa, sem corre-corre e sem atropelos.

Jaraguá Esquerdo, apesar de canhoto, não é avesso e tem tudo para ser direito.

Jaraguá Esquerdo "fotografado" por nós.

Vale a pena, com olhos atentos "fotografar" todo o Bairro do Jaraguá Esquerdo, percorrendo todas as suas ruas, observando a atividade fabril; reparando nas dezenas de casas em construção, nos telhados novos, nos muros que se erguem, nas calçadas que se fazem; é bom ver que cada casa (a maioria), tem a sua própria horta, bem cuidada e até mesmo a sua pequena rocinha de milho, de feijão ao lado ou nos fundos.

É gostoso reparar, no Jaraguá Esquerdo, especialmente nas manhãs dos dias de semana, os ônibus de turismo estacionados defronte ou ao lado das fábricas de confecções, com lojistas fazendo suas compras e levando para suas cidades, às vezes bem distantes, os produtos do bairro; roupas que vestirão centenas e centenas de pessoas que nem imaginamos conhecer um dia.

É agradável sentir no Jaraguá Esquerdo, que aquela gente prestigia o comércio local, fazendo suas compras nos Super-mercados e mercearias ali estabelecidos, nas lojas, farmácia, padaria, açougues do próprio Jaraguá Esquerdo que revela ter sua vida própria, diminuindo sua dependência do centro da cidade.

É um orgulho para os moradores do Jaraguá Esquerdo, saber que para ver o Juventus, o popular "Moleque Travesso" em ação, não é preciso sair do Bairro, pois, é ali mesmo a sua sede, a sua praça de esportes. E ali pertinho, as belezas naturais e agrestes do Parque Marcatto, tão agradável e tão bem cuidado. Também no bairro, o Clube Acaraí, com suas piscinas para o agrado de seus filiados, sua sede ampla e sua



bonita praça de esportes.

É digno de apreciação o Centro Comunitário São Luiz Gonzaga, sua bela Igreja, seus espaçosos pavilhões de festas, suas amplas salas de catequese e, com destaque, a sua arborização frontal, com sombras gostosas para um merecido repouso sem a incidência direta do sol abrasador do verão.

São merecedoras de destaque as escolas "Cristina Marcatto" e "Renato Pradi", centros de ensino para a crin-

çada do Bairro.

Porém, não é nada agradável ver o calçamento da principal artéria do bairro, a "João Januário Ayroso", cheia de buracos ou de pedaços sem os paralelepípedos; ver ruas e mais ruas sem pavimentação; ver ruas inteiramente alagadas pela ação de uma chuva breve e forte, por falta de vazão de bueiros mal feitos e mal cuidados.

Achamos que o Bairro Jaraguá Esquerdo, está a merecer maiores

atenções por parte da Municipalidade jaraguense e a sua população reclama tais atenções, mesmo porque se sabe que, sendo um bairro bastante industrializado, proporciona consequentemente um bom retorno em rendas para a própria administração pública. O que quer dizer que, os recursos aplicados ali não são mais que o cumprimento de obrigações por parte da Prefeitura, sem se poder pensar em favores para quem quer que seja.

Reportagem, Redação e Fotos: Udo Leal

O "Moleque Travesso" reside no Jaraguá Esquerdo

São duas as datas e etapas que fazem a história do Grêmio Esportivo Juventus.

A primeira foi no ano de 1.963, quando a Congregação Marista formava uma equipe para disputas de partidas amistosas e que tinha por finalidade as peladas nos finais de semana no campo do Colégio São Luis. A equipe era formada por nomes que mais tarde se destacaram bastante no futebol: Elizaldo, Amandio, Euclides, Helói, Zeca Schmidz, Eugênio Strebe, Octacílio Ramos, Taranto, Marcos Dalprá, Mário Donini, Chico Voigt, Arnaldo Pereira, Nutze, Aldo e Norberto Piazero e alguns outros. Padre Elemar Scheidt, um dos incentivadores do time e seu principal fundador, em 64 deixou Jaraguá, indo para Taubaté, SP e em conse-

quência disso o time dissolveu-se. Em 66 Pe. Elemar estava de regresso a Jaraguá e assim, já em 1º de maio daquele ano, estava formado o Grêmio Esportivo Juventus, reunindo aquela mesma turma do timinho das peladas, destacando-se Elizaldo Leutprechet, entre os incentivadores e fundadores do Moleque Travesso.

Em pouco tempo o Juventus recebia convite para ingressar a LJD e integrar-se à 2ª divisão e acabou sagrando-se campeão invicto, já naquele ano, disputando com equipes como: Faixa Azul, Weg, Botafogo, Laranjinha e outros.

No final de 1.966, o Juventus inaugurava o seu próprio estádio, no Jaraguá Esquerdo, onde permanece até hoje, com a ajuda muito simpática da Marcatto, das

famílias de Renato Pradi e Vergílio Chiodini. Elizaldo foi eleito o seu primeiro presidente, auxiliado por Aldo Piazero como vice e Fidélis Nicoluzzi como Diretor do Departamento de Futebol. A partida de inauguração foi contra o Quiririm, de Taubaté, SP, convidada pelo Pe. Elemar.

O Juventus perdeu o jogo, mas, a festa foi do agrado de todos, registrando-se inclusive, na época, uma ótima renda. Era o dia 26 de novembro de 1.966.

Em 67 o Juventus galgou a primeira divisão da LJD, ao lado do Acaráf, Baependi e outros, entre eles o Salet, de Guarimirim. Nove anos depois, em 76, o Juventus já estava disputando o Campeonato Catarinense da Divisão Especial.

Com a preocupação da Diretora pelo setor social, tendo a frente a dinâmica industrial Lorena Marcatto, o Juventus partia para erigir sua praça de esportes, pois, eram necessárias muita coisa em termos de obras para deixá-la realmente capacitada para disputas de caráter estadual.

Assim, terrenos foram adquiridos em redor do Estádio João Marcatto e aos poucos foram erguidas várias obras, entre vestiários, acomodações, arquibancadas e, mais tarde, a iluminação para jogos noturnos. Os refletores foram inaugurados

numa partida festiva entre Juventus e JEC, de Joinville, recém formado pela fusão Caxias e América. O JEC venceu ao Juventus por 3 tentos a 1. Entretanto o feito maior do Moleque Travesso, em 76, foi ter derrotado o JEC em seus próprios domínios, por um tento a zero, gol de Nelo. Em 77 e 78 a participação do Juventus no Estadual foi bastante discreta, o mesmo ocorrendo em 80 e 81, ocorrendo depois o seu afastamento.

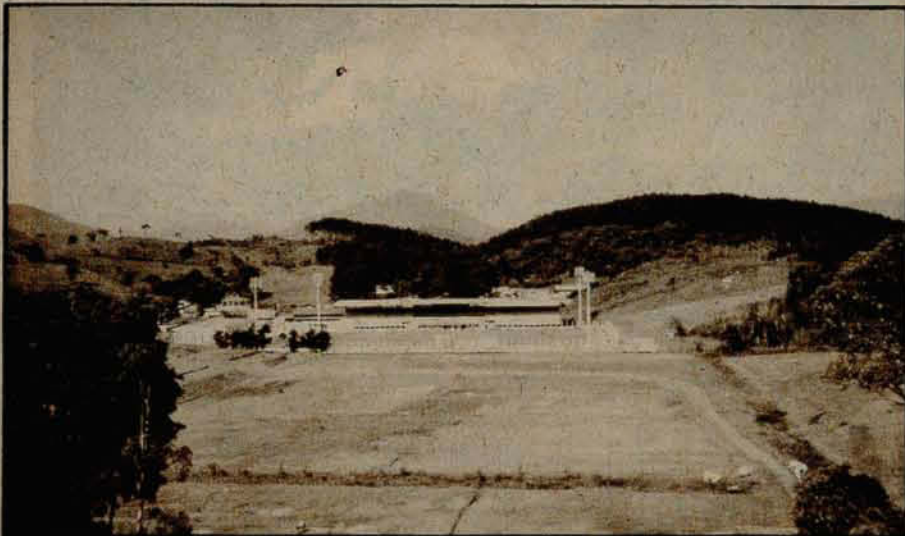
Em 1.990, depois de um período de 9 anos de afastamento, o Juventus voltava a integrar a 2ª Divisão de Profissionais da FCF - Federação Catarinense de Futebol. Saiu-se muito bem e conseguiu a posição de vice-campeão. Em vista do seu desempenho e com o apelo unânime de sua torcida e de toda a comunidade, em 91 o Juventus passou a integrar a 1ª Divisão, conseguindo desta feita um honroso 5º lugar, posicionando-se ainda, em 3º lugar em arrecadação, o que representa um elogioso prestigiamto por parte do torcedor jaraguense.

O JUVENTUS HOJE

Em 1992 o Juventus, pela sua Diretoria e pela sua Equipe, pretendem dar tudo de si para que o time alcance um posicionamento ainda melhor, frente aos seus adversários.



Sobre o portão de entrada, o dístico do patrono (in memoriam): ESTÁDIO JOÃO MARCATTO. A partir dali, a zelada praça de esportes do JUVENTUS.



Harmonizando-se com a beleza da região, o Estádio João Marcatto, do JUVENTUS, é destaque nesta foto.

O Moleque Travesso tem atualmente, na sua Diretoria, os seguintes destaques:

Presidente: Aristides Panstein;
1º vice (de Futebol): Alcir Pradi;
2º vice (social): Raul Rodrigues;
3º vice (patrimônio): Amando Emendörfer;
Diretor-financeiro: Antenor Galvan;
diretor de marketing: Celso Nagel;
diretor de futebol: Angelo Margute;
diretor da Escolinha: Silvio Wacko;
1º tesoureiro: Luiz Piccoli;
2º tesoureiro: Joaquim Sales;

Secretário: Valmor Garcia;
Presidente do Conselho: Ildo Vargas;
Presidente de Honra: Prefeito Ivo Konell.

Esta boa gente pretende fazer do JUVENTUS, em 92, uma equipe ainda mais atuante, mais aguerrida e mais coesa, levando a bom tempo a pretensão de um posicionamento melhor no campeonato estadual.

Karlache: rumo ao futuro



A KARLACHE é fruto de uma iniciativa inteiramente doméstica e familiar, entre o casal EDMAR HÉLIO MICHELIZZI e Dona LENI D. C. MICHELIZZI.

Hoje a Karlache se encontra no Bairro do Jaraguá Esquerdo, mais exatamente à rua João Carlos Stein, 382, em prédio próprio, mas, ela começou na rua Max Döring, em 87, bem próximo à Jaraguá Fabril.

Foi em 88 que a KARLACHE transferiu-se para o endereço atual, na condição de fabriqueta de fundo-de-quintal, junto à própria residência. Como a área do lote era bastante espaçosa, o casal deu início

a construção de sua fábrica, já no final de 1.990, terminando a obra no final do primeiro trimestre de 91, ali se instalando em caráter definitivo.

Com apenas 16 empregados, a KARLACHE vem mantendo uma produção mensal de 20 mil peças de malhas nas linhas adulto e infantil, com uma modelagem bonita e muito bem estampadas.

As vendas da KARLACHE, sob o sistema de representações, abrange o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, onde seus produtos vêm obtendo ótima aceitação.

MÓVEIS PRADI:

Uma força econômica no Jaraguá Esquerdo

**Saudoso Renato Pradi,
um incansável
batalhador**



O saudoso Renato Pradi.



Uma vista aérea da Fábrica de Móveis Pradi, no Jaraguá Esquerdo.

Está a caminho de completar-se 6 anos, o período de ausência do saudoso Renato Pradi, um incansável batalhador que no bairro Jaraguá Esquerdo deixou bem vivo o seu nome e a sua lembrança entre todos que o conheceram. E o termo "batalhador" lhe cabe muito bem, não só pelo que realizou em benefício de sua própria realização

e de sua família, mas, especialmente, pelo muito que fez em prol do bairro, em prol de entidades sociais, desportivas, estabelecimentos de ensino, em favor da Igreja e seus movimentos em favor da comunidade e do ser humano em si.

Renato Pradi fez seus primeiros estudos, quando criança, na Escola Mista Estadual da Es-

trada Jaraguá Esquerdo, estabelecimento este que mais tarde passou a chamar-se de Escola Reunida Municipal 19 de abril e que hoje, numa singela homenagem à sua memória, chama-se Escola Municipal Renato Pradi. Ali mesmo onde estudou, Renato Pradi, por 8 longos anos desempenhou a nobre missão de Professor, orientando centenas

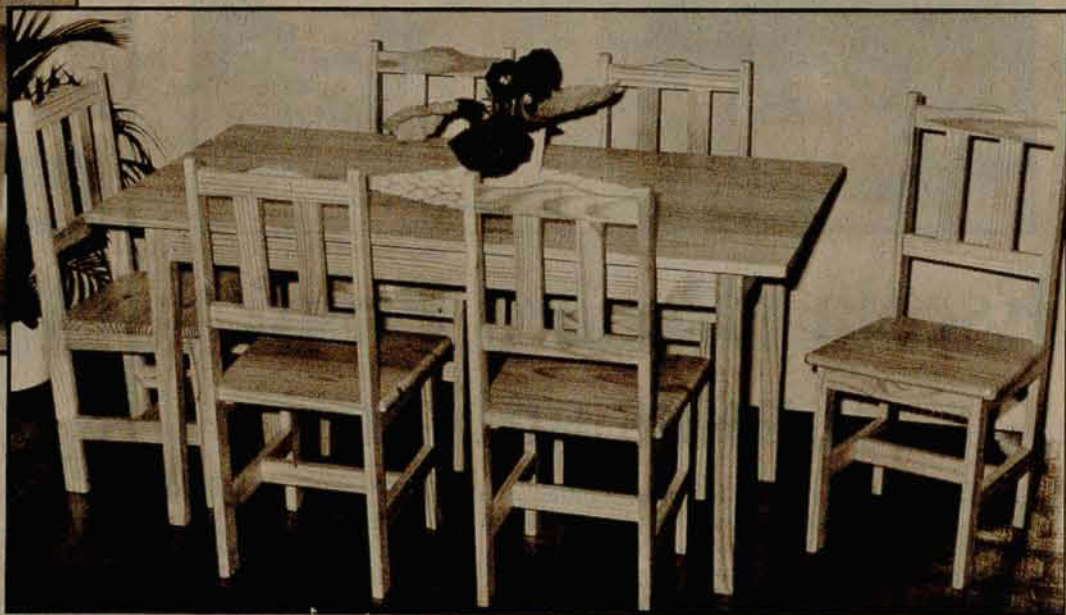
de crianças pelo caminho do saber, hoje adultos reconhecidos e agradecidos, guardando na memória momentos agradáveis do bom e paciente Mestre.

Entre as boas realizações do inesquecível RENATO PRADI, está sua empresa MÓVEIS PRADI, que fundou em 23 de março de 1.961.



Linha de Móveis Pradi.

Servindo bem Santa Catarina



Mesa com 6 cadeiras, totalmente em madeira maciça, em Pinus, lançamento novo de Móveis Pradi.

A MÓVEIS PRADI encontra-se em vésperas de completar os seus trinta e um anos, fundada que foi, por RENATO PRADI, em 23 de março de 1.961. Já no mês que vem, seus filhos, continuadores de sua obra, festejarão com júbilo, mas também, com saudades do "velho", o transcurso de mais de três décadas de existência da firma que seu Pai lhes deixou por herança.

Alcir, Milton e Donato, auxiliados ainda pela Janete, não medem esforços para manter a firma MÓVEIS

PRADI em constante ascensão. Tanto que, em breve, estarão iniciando a construção de mais uma ala da fábrica, ampliando-a em mais 600m² sobre os 2.000m² já existentes. É que a MÓVEIS PRADI tem necessidade de aumentar sua produção para dar conta dos compromissos das vendas que a cada dia se ampliam.

Hoje, a MÓVEIS PRADI, conta com a participação de 35 empregados profissionais no ramo de produção de móveis, ali fazendo e montando mesas, cadeiras, armários, pias, cozinhas

americanas, guarda-roupas, camas, armários embutidos, quartos completos, salas, copas e, periodicamente, com lançamentos novos, utilizando sempre materiais de primeiríssima qualidade para dar corpo e solidez aos móveis que produz, mantendo o bem aceito nome de sua marca.

A MÓVEIS PRADI não procurou, com o tempo, aumentar seu campo de ação nas vendas, limitando-se exclusivamente ao estado de Santa Catarina, onde mantém clientes tradicionais, lojas especializadas que exigem

qualidade e conhecem perfeitamente o produto de MÓVEIS PRADI.

Alcir Pradi, Diretor da MÓVEIS PRADI, diz que "o Estado Catarinense lhe satisfaz plenamente como clientela, consumindo toda a produção da Empresa e até mais que ela pudesse produzir. Assim, não há necessidade de arriscar-se em outras áreas de outros Estados, mesmo porque, se assim fosse, seria necessário no mínimo dobrar sua produção, o que não é possível a curto prazo".

Bemapi: ajudando a construir Jaraguá e região



Dos sobrenomes Bertoldi, Mathias e Piazero, tomando-se, na ordem, as duas primeiras letras de cada um, forma-se a palavra BEMAPI. Pois, foi assim que se criou a CONSTRUTORA BEMAPI LTDA., da fusão de três idealistas profissionais: Elpidio Bertoldi, Ingo Mathias e Afonso Piazero Neto. Ao Sr. Elpidio cabe a função de Diretor Administrativo.

A CONSTRUTORA BEMAPI foi instituída em dezembro de 1988 e de lá para cá não parou mais, executando obras de alvenaria ininterruptamente, casas residenciais, fábricas, edifícios, seja em Jaraguá ou nos municípios vizinhos, incluindo-se as praias mais próximas onde a empresa tem grande atuação.

A BEMAPI engloba em seu quadro funcional, entre 55 a 60 profissionais do ramo de construções, homens escolhidos por sua habilidade e responsabilidade, perfeitamente cientes de que o trabalho precisa ser executado com perfeição e bom acabamento. Para isto eles contam ainda com a supervisão acurada do Sr. Elpidio que conta com uma vasta experiência no ramo, pois, desde garoto trabalha na profissão.

Ilustrando esta matéria sobre a CONSTRUTORA BEMAPI, enfocamos aqui uma de suas obras erguida em Jaraguá do Sul: Trata-se da INCATEX, Indústria de Acabamento Textil Ltda., instalada em Rio Cerro I.



Salão Bompani faz a festa!

Ocupando um espaço construído de 700m² o SALÃO DE FESTAS BOMPANI, sob os cuidados do casal Adelino e Erna Bompani, oferece espaço e condições perfeitamente adequados para abrigar até 250 pessoas na participação de uma festa, seja de aniversário, casamento, bodas, etc. Sua estrutura ainda comporta uma ampla cozinha, completa e com equipe categorizada na confecção dos mais variados pratos, com um ótimo atendimento de bar e equipe bem preparada para servir a contento.

O SALÃO DE FESTAS BOMPANI é muito procurado, não só pelos moradores do bairro Jaraguá Esquerdo e adjacências, mas, também por gente da cidade e de outros municípios vizinhos.

Para se ter uma idéia da aceitação do salão e de seus serviços, basta saber-se que em 91, o BOMPANI esteve livre apenas 8 sábados e isto apenas no começo do ano, que é o período de menor movimento. Para março deste ano o SALÃO BOMPANI já com todas as reservas tomadas, com mais de um compromisso por sábado.

Agora, a novidade que o SALÃO BOMPANI está anunciando para breve é a instalação de serviços de restaurante aos domingos, servindo comida caseira pelo sistema de bufê - pratos populares, mas, muito especiais, feitos com muito esmero e por gente que realmente entende da arte de bem cozinhar.



Escola "Renato Pradi", a mais antiga

A Escola Municipal de 1º Grau "Renato Pradi, no Jaraguá Esquerdo, hoje Bairro São Luiz, existe sob esta denominação a partir do ano de 89, mas, sua origem provém da antiga Escola Estadual "19 de Abril" e que por si decendia da Escola Mista Estadual Estrada Jaraguá Esquerdo, cuja história se perde na poeira do tempo.

Instalada à rua João Januário Ayroso, número 3.329, bem próximo à URBANO AGROINDUSTRIAL, a ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU "RENATO PRADI", recebeu este nome em homenagem póstuma ao saudoso professor que ali estudou, em sua infância e mais tarde, por 8 longos anos, desenvolveu a árdua e difícil tarefa de ensinar. A Escola, que presta ensinamentos somente de 1ª a 4ª séries, atende em dois turnos: ma-

tutino e vespertino, reunindo 10 turmas em suas salas de aula.

Para o ano letivo de 92, pronto a se iniciar, já estão matriculados 280 alunos, mas, este número poderá elevar-se até 300, de acordo com as estimativas de sua Diretora, a jovem Sra. Ana Lúcia Hafermann Marcatto. O estabelecimento possui ao todo, 18 funcionários, incluindo-se neste número, 11 professores.

Segundo observações de D. Ana Lúcia, "seria muito bom que o estabelecimento que dirige tivesse também o curso ginásial, ou seja, se estendesse até a 8ª série, pois, assim evitaria um êxodo acentuado de crianças moradoras nos arredores que, vendo concluída a 4ª série primária, preferem parar de estudar do que se matricularem em outras escolas mais distantes".

Mercadinho Araucária: Servindo bem a comunidade



Nos primeiros dias de abril de 1983, o casal Celso Elói Lenzi e Dona Maria Aurélia Alchini Lenzi, deixavam a região da capital paranaense para tentar a sorte em Jaraguá do Sul. Seu Celso, que era camioneiro, havia vendido seu caminhão e, com um dinheirinho no bolso, tinha por ideal comprar uma mercearia. No Jaraguá Esquerdo encontrou o Sr. Pedro Augusto Júnior, que possuía um bar e queria vendê-lo. Feita a transação, Seu Celso tratou logo de transformar o estabelecimento numa mercearia, colocando-lhe o nome de MERCADINHO ARAUCÁRIA, nome de uma cidade satélite de Curitiba, de onde provinha. Endereço: Rua João J. Ayroso, 1.720.

O prédio que abrigava o Mercadinho e também a família, teve que ser ampliado, passando por várias reformas

em sua estrutura. Ali, contando com a participação de apenas um empregado, Seu Celso e Dona Aurélia se desdobram em trabalhos para atender bem uma freguesia cada vez maior. Mas, no fim do dia, tudo dá certo, com a entrega de muitas compras a domicílio, sem maiores despesas para o consumidor.

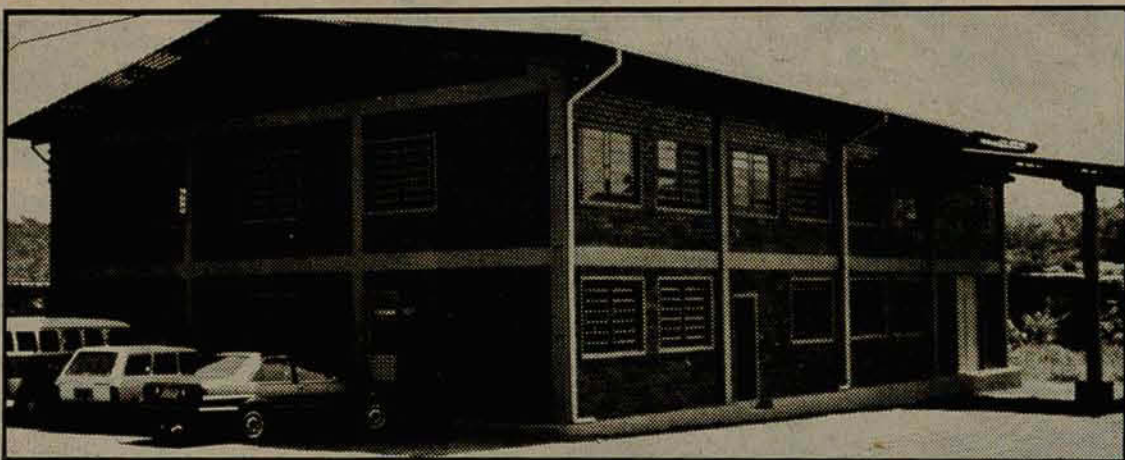
Com suas prateleiras lotadas de mercadorias, o MERCADINHO ARAUCÁRIA tem de tudo em gêneros alimentícios, miudezas, utilidades domésticas, não faltando bebidas em geral, frutas, verduras e outros.

Atualmente, com dois filhos estudando, o casal Celso e Aurélia se sentem satisfeitos em terem vindo para Jaraguá e em terem se instalado no Jaraguá Esquerdo, um povo bom e ordeiro, cuja amizade vale apenas a cultivar.

Metalúrgica ZHZ: uma feliz idéia

Num prédio novo e vistoso a rua Francisco Hruschka, no Bairro Jaraguá Esquerdo, acha-se instalada a METALÚRGICA ZHZ LTDA. Na parte frontal um escritório espaçoso; a partir dali, até os fundos e ocupando apenas uma ala, em duas filas acham-se instaladas as máquinas, em número de 10, funcionando ininterruptamente em produção constante de grampos de aço, comumente usados em caixarias de madeira e na estrutura de móveis estofados, substituindo pregos com muita vantagem. A ação das máquinas produz um ruído constante e por isto o seu operador se vê obrigado ao uso de abafadores sobre os ouvidos.

A METALÚRGICA ZHZ, pelo que ela produz, pode não dizer muito e até nada para muitos de nossos leitores, mas, sua história reúne atrativos que despertam a atenção da gente. Ela é produto da idéia de seus sócios Maurício Zanghelini, Antonio Hessmann e Bruno Ziehlsdorff. Os três trabalhavam, na condição de engenheiros mecânicos, no setor de automação da WEG, onde hoje permanece apenas o Maurício. Estudaram a viabilidade do projeto e viram que era bem possível, porém, se produzissem as próprias máquinas, pois, comprá-las prontas não seria possível devido ao seu alto custo. Colocaram a idéia da máquina na prancheta de desenhos, depois partiram para a usinagem das peças e depois para a montagem da mesma. Ela funcionou perfeitamente. A



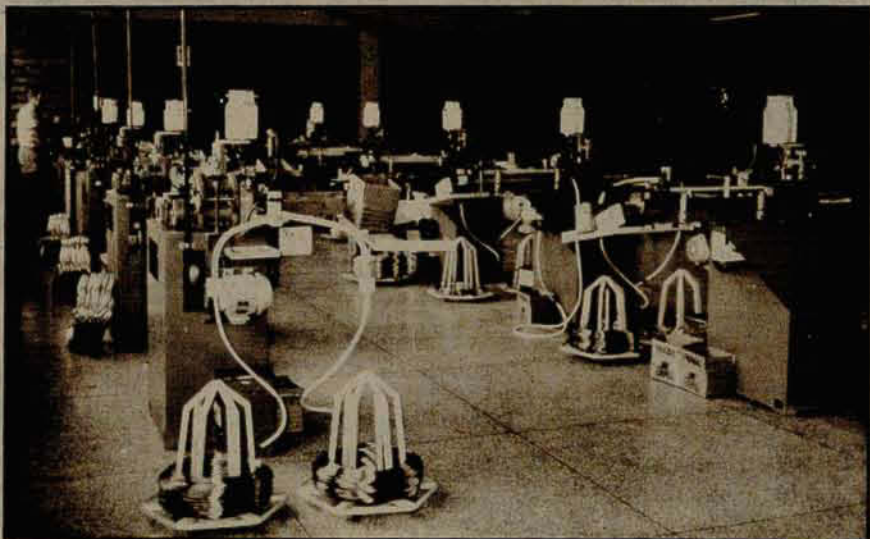
Em cima, o bonito prédio da Metalúrgica ZHZ; embaixo, as máquinas produzindo os grampos.

partir daí, construíram uma segunda máquina e depois, com alguns aperfeiçoamentos, a terceira, a quarta, até atingirem o número de 10.

Por serem máquinas de funcionamento automático, elas praticamente dispensam a mão-de-obra, uma vez que apenas uma pessoa pode acompanhar perfeitamente o funcionamento de todo o conjunto.

Os grampos de aço são produzidos em várias bitolas e espessuras, conforme sua utilização pelas indústrias consumidoras.

Os maiores clientes da METALÚRGICA ZHZ, são: WEG, Estofadora Manes, de Guaramirim, Estofados Jardim, do próprio Bairro, Metalúrgica Schultz, de Joinville, Eberle, de Caxias do Sul, estofarias em geral de toda a região.



Os Evangélicos Luteranos no Jaraguá Esquerdo

A Comunidade Evangélica Luterana Pastor Albert Schneider, do Bairro Jaraguá Esquerdo e instalada com sede no Jardim São Luiz, é fruto de um desmembramento da Comunidade Cristo Salvador, da Barra do Rio Cerro. Este fato se concretizou há não muito tempo, em 1986. Antes desta data, seus membros moradores daquele Bairro, frequentavam a Igreja da Comunidade Cristo Salvador.

Hoje, a Comunidade Evangélica Luterana Pastor Albert Schneider, tem a sua própria sede, espaçosa, bem construída, com amplo galpão, residência do Pastor, Secretaria, com salas para Catequese, para as reuniões comunitárias, para o grupo de senhoras da OASE que se reúnem quinzenalmente.

O Ensino Confirmatório, que reúne os jovens com idade de 13, 14 anos, preparando-os para a Confirmação, ocorre através de encontros semanais no próprio Centro Comunitário, em salas reservadas para tal finalidade. Os cultos se realizam quinzenalmente, para adultos e semanalmente para as crianças.

A Comunidade Evangélica Luterana, do Jaraguá Esquerdo, encontra-se sob os cuidados e a responsabilidade do Pastor Edson Meier, o primeiro pastor residente na localidade e que ainda auxilia o pastor da Barra do Rio Cerro nos trabalhos da região.

O Centro Comunitário dos Luteranos do Jaraguá Esquerdo, ainda abriga os encontros do Clube dos Idosos, daquele bairro, um movimento sólido que cresce bas-

tante em Jaraguá do Sul.

Ao todo, a Comunidade Evangélica Luterana Pastor Albert Schneider, do bairro Jaraguá Esquerdo, reúne em torno de si 120 famílias, sendo que muitas pessoas destas famílias colaboram bastante num trabalho mais intensivo de planejamento familiar com sentido religioso. Formam equipes auxiliares que muito ajudam, especialmente na fixação e integração das famílias novas, ou seja, aquelas que transferem residência para o Bairro.

Vale ressaltar, segundo as informações do Pastor Edson Meier, que o Grupo de Idosos, não é iniciativa da Comunidade Evangélica, mas, coordenado a nível ecumênico, pela comunidade no seu todo.



G.E. Floresta: 20 anos

No dia 11 de agosto de 1991, ano passado, o Grêmio Esportivo FLORESTA festejou os seus 20 anos de fundação.

O clube teve como sua primeira diretoria, os senhores: Clemente Domingos, Antonio Augusto, João Fermínio Domingos, Antonio Abelino, José Domingos, Agostinho Martins e Eugênio Martins.

A partir dessa primeira diretoria, outras pessoas e famílias emprestaram sua espontânea colaboração para que a agremiação se tornasse uma feliz realidade. Alido Pradi, Família Domingos, por exemplo, não mediram esforços para implantar o FLORESTA, inicialmente com sua sede na rua João Carlos Stein, sendo mais tarde transferida para a rua Horácio Pradi, em terreno gentilmente cedido pelo sr. Alido Pradi.

O FLORESTA conta em seu quadro associativo com 96 filiados, porém, dentre estes apenas 20% podem ser considerados como sócios realmente ativos e que muito dão de si para que a entidade se mantenha atuante, segundo as observações do atual presidente sr. Wilmar Sthinge, acrescentando ter recebido o FLORESTA importante apoio e ajuda do deputado e ex-prefeito Durval Vasel, do atual Prefeito Ivo Konell e, em especial, do Sr. Ademar Winter, aos quais deixa aqui os seus agradecimentos.

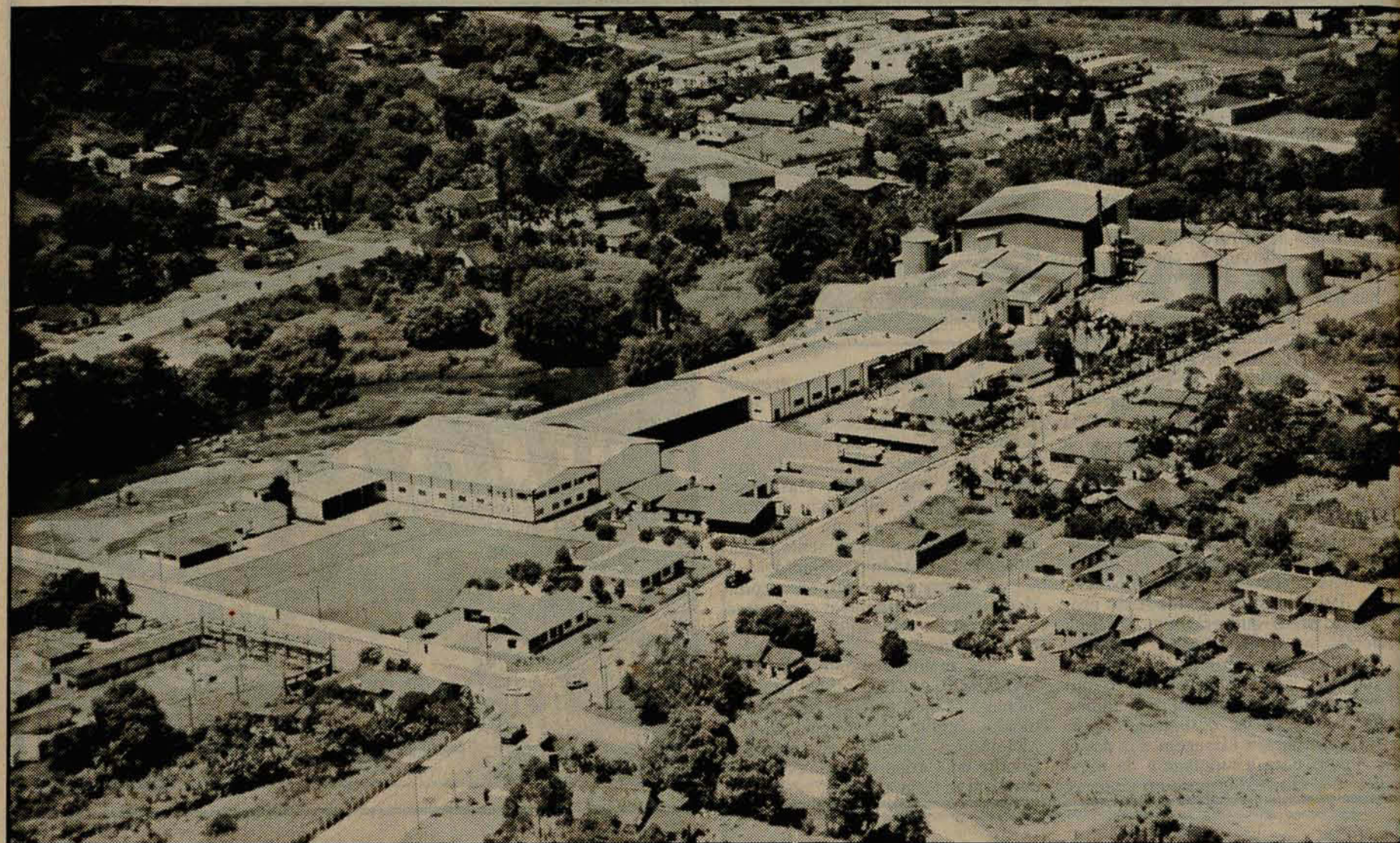
A sede do G.E. FLORESTA possui um bom campo para a prática do futebol, uma quadra, de areia, para o Voleibol, um amplo galpão com churrasqueiras, mesas, vestiários, banheiros, bar, bem como uma extensa área verde.

É pensamento da atual Diretoria, com a colaboração de seus associados, ampliar os vestiários, implantando os chuveiros, para maior comodidade dos que praticam esportes.



Urbano Agroindustrial - a potência do Jaraguá Esquerdo

A história começa com Urbano Franzner



A URBANO, hoje, em suas atuais instalações, cobrindo grande área.

Tudo começou há 40 anos, época em que o rio Jaraguá, com recursos mínimos, mas, Urbano e Alminda precisavam fazer alguma coisa e urgente. Mãos à obra, Urbano abriu um canal desde o rio para movimentar uma roda d'água e assim gerar uma atafona, o seu moinho para fazer fubá, aproveitando o milho que era farto na região e onde predominava a colonização italiana. A água seria o meio de movimentar o moinho, e, no lado esquerdo do rio não havia energia elétrica. Foi somente três anos depois, em 1952, que Urbano conseguiu com a energia elétrica fosse ali instalada, passando a utilizar um sistema de pulsão conjunta, ou seja, a roda d'água e a eletricidade. Até aí, sua renda vinha apenas da produção de farinha de milho, a farinha de polenta.

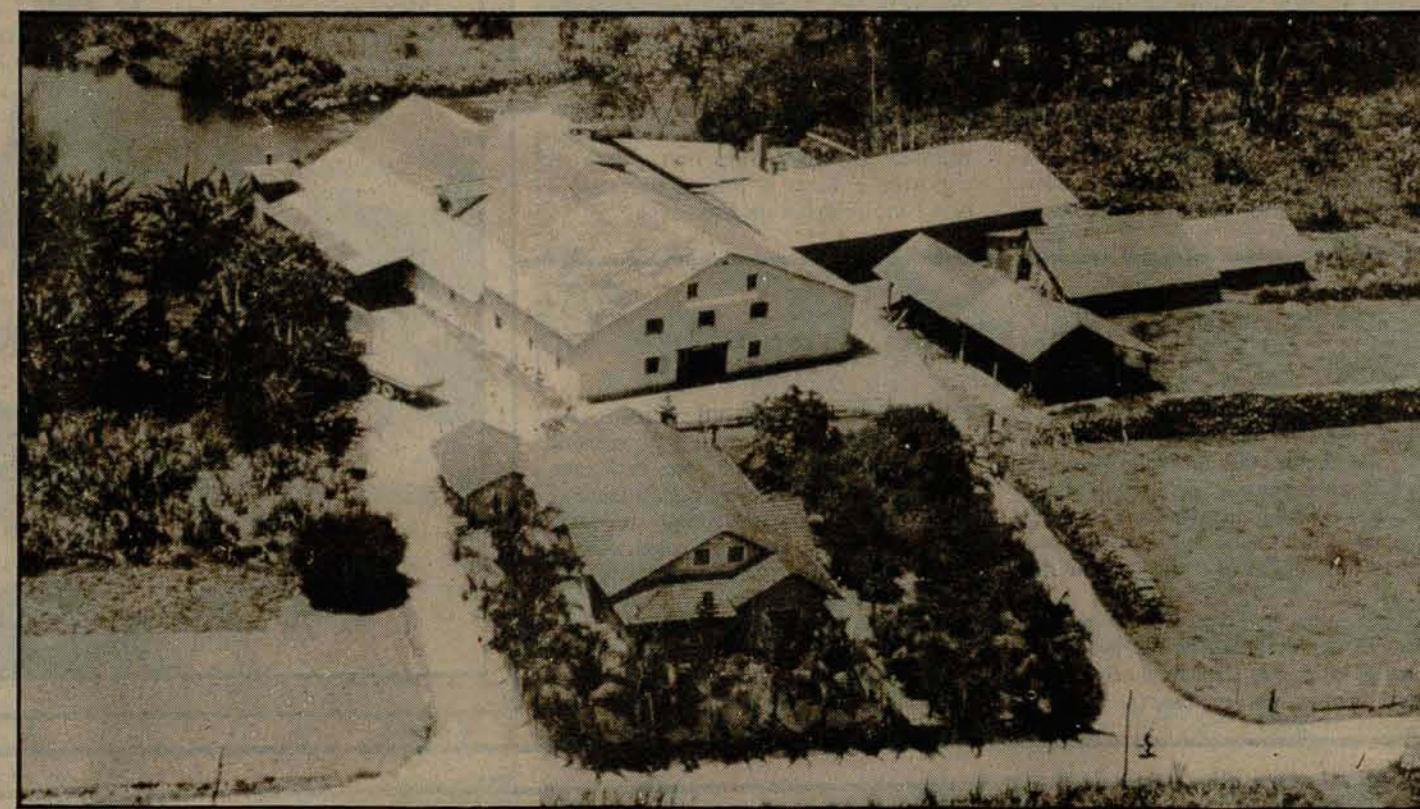
Dois anos mais tarde, já em 1953, Urbano adquiriu uma pequena máquina para descascar arroz e a instalou local, realizando de início um trabalho apenas de prestação de serviço para o agricultor. Ou seja: o colono ia para o moinho o arroz bruto e o arroz descascado, pagando pelo serviço efetuado. Assim permaneceu até 1957, quando passou a executar esse mesmo trabalho para a firma Weege, que vendia arroz limpo em Curitiba.

Em 1960, com o nome de Urbano Franzner, razão social individual, surgiu a primeira firma devidamente constituída. E foi desta forma que era lançada a semente para bem mais tarde constituir-se no que hoje é a URBANO AGROINDUSTRIAL LTDA. Porém, nesse meio tempo foi constituída a CEREALISTA URBANO, contando de início com a participação dos filhos

Jaime e Guido, ingressando nela, posteriormente os demais filhos: Adenor, Dorval, Renato e Jair.

O casal Urbano e Alminda teve ainda mais 4 filhas: Marli, Márcia, Mariana e Mariane.

Finalmente, em 10 de novembro de 1989, passando por mais uma transformação jurídica, a firma adquiriu seu nome definitivo: URBANO AGROINDUSTRIAL LTDA.



Há 21 anos, em 1971, a URBANO era assim.

A Urbano Agroindustrial e suas divisões

Tendo em vista o constante desenvolvimento da URBANO AGROINDUSTRIAL, os irmãos Franzner começaram a observar a necessidade de uma subdivisão, a fim de facilitar a administração do Grupo. A unidade de Jaraguá produz arroz parboilizado nas marcas Urbano, Albano, Astro e Au-Au, sendo comercializadas em todas as partes do País.



Transportes Franzner, hoje mais de 40 veículos, garantindo uma rápida entrega.

Transportes Franzner Ltda.

Foi fundada em 10 de outubro de 1977. A empresa começou com apenas um caminhão/carreta, desenvolvendo num ritmo alarmante, contando atualmente a frota com mais de 40 veículos. Também foram instalados os recursos para a manutenção da frota, contando hoje a Empresa TRANSPORTES FRANZNER,

com oficina mecânica, rampas engraxadeiras, rampas de lavagem, substituição de pneus e outros detalhes que se somam para manter os veículos em perfeitas condições de trafegabilidade.

A TRANSPORTES FRANZNER é dirigida pelo Dorval Franzner.



A URBANO SÃO GABRIEL, beneficiando e comercializando arroz gaúcho.

Urbano de São Gabriel - RS

A Urbano de São Gabriel, Rio Grande do Sul, foi instalada em 1984, tendo a frente o Adenor Franzner, mas, naquela época era apenas um escritório de compra do arroz bruto, um produto farto naquela região. Já em 1985 a empresa começou a erguer um grande prédio e de imediato a montagem do maquinário destinado ao beneficiamento do produto bruto gaúcho.

Jaraguá do Sul, 15 de fevereiro de 1992

Urbanitos: uma nova atividade

Jair, o caçula dos Irmãos Franzner, foi designado para dirigir a URBANITOS, outro ramo de ação empreendido pelos unidos e atuantes manos Franzner, que herdaram do Pai aquela vontade incontrolável de criar, lutar e vencer.

A URBANITOS foi fundada em 1º de dezembro de 1988, com a finalidade de fabricar uma linha de produtos salgadinhos para aperitivo e especialmente para crianças. As máquinas começaram a funcionar em fevereiro de 1989, produzindo salgadinhos de milho com queijo com a marca URBANITOS. Além do URBANITOS, de milho com queijo, a empresa produz e comercializa outros produtos idênticos e com os mesmos ingredientes, sob os nomes de Bolitos, Tubitos e Vapt-Vupt. Outro produto de destaque e de grande consumo é o Beikitos, fabricado com farinha de trigo especial e com sabor Bacon.

A URBANITOS possui frota própria de veículos para pronta entrega em Santa Catarina, enquanto que as vendas no Rio Grande do Sul e no Paraná são feitas pelos distribuidores. Também, através de pedidos, a URBANITOS está atendendo clientes de outros Estados.



Aqui é mostrada a gama de produtos do Grupo Urbano: Os tipos de arroz produzidos e em Jaraguá e em São Gabriel; a linha de salgadinhos da URBANITOS. São produtos de ótima aceitação de consumo, com colocação garantida de tudo o que é fabricado.

A força da Urbano Agroindustrial

O setor de produção de arroz da URBANO AGROINDUSTRIAL, de Jaraguá do Sul, está sob o comando dos irmãos Guido e Jaime. No conjunto das firmas as decisões são tomadas de comum acordo entre todos os irmãos Franzner.

Talvez esteja aí a fórmula do sucesso da Empresa: um trabalho conjunto de irmãos que se entendem e se ligam num mesmo objetivo, porque sabem que "a união faz a força" e que "juntos, jamais serão derrotados". Assim a organização progride, sobe, cresce, vence obstáculos, tocando para a frente com vontade e sem medo.

O Grupo Empresarial URBANO possui mais de 250 funcionários. Possui refeitório próprio com comi-

da feita na própria empresa, sendo que a filial de São Gabriel compra a comida preparada em cozinha industrial.

Para benefício de seus empregados a URBANO mantém convênio com a Clínica Santa Cecília para uma perfeita assistência médica. Também mantém convênio com o Laboratório de Análises do Dr. Marlo. Os empregados da URBANO também são beneficiados através do Sindicato das Indústrias da Alimentação, de Jaraguá do Sul.

A URBANO AGROINDUSTRIAL também mantém e dá plena assistência a Associação Atlética Cerealista Urbano, uma boa praça de esportes e lazer a inteira disposição dos funcionários da Empresa.



Quase um século de trabalho, economia, sacrifício e, sobretudo, vontade e entendimento, para superar obstáculos e dificuldades, criar e educar os filhos, cuidando e zelando pela saúde deles. Não era nada fácil para o casal, conseguir com o seu árduo trabalho, os rendimentos necessários para tudo isso. Uma tarefa dura num período difícil da vida de um casal. Mas, para os Franzner, com as graças do Bom Deus, tudo deu certo.

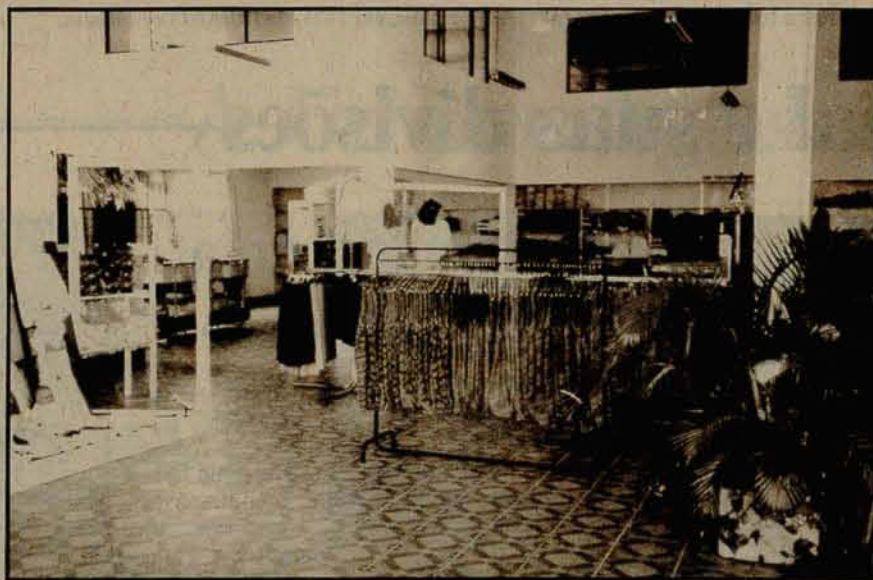
O casal Franzner

Enquanto todo o conjunto das Empresas do Grupo Urbano caminham para a frente, vislumbrando boas perspectivas no futuro, Seu Urbano olha para trás e vê a longa distância percorrida e, mais de 40 anos de luta. E é com satisfação e alegria que vê seu sonho realizado.

Aposentado, ao lado de sua esposa, Dona Alminda, sua companheira de tantas lutas, Seu Urbano já não dá palpites, apenas olha e observa. Sente que

seus filhos souberam seguir seus passos na dedicação ao trabalho e na vontade de progredir. Para ele, por enquanto, uma temporada na praia para o merecido repouso, longas caminhadas para manter a forma, com os necessários cuidados para manutenção da saúde, tão importante quando os anos pesam sobre os ombros.

Seu Urbano Franzner é realmente UM HOMEM FELIZ E REALIZADO!



Mônica: liderança em malhas no Jaraguá Esquerdo

A CONFECÇÕES MÔNICA começou suas atividades em 1º de fevereiro de 1978, no Bairro Jaraguá Esquerdo, em instalações precárias e reduzidas, numa casa de madeira dividida entre a Fábrica e a residência da família. A idéia partiu do esforço próprio do casal Teobaldo Murara e Dona Rondina Ehlert Murara.

Mais tarde, depois de algumas emendas nas instalações, a MÔNICA resolveu construir em alvenaria, em volta da própria casa de madeira, substituindo-a por um prédio bastante espaçoso.

Mas, o casal não queria parar por aí. Adquirindo um espaçoso terreno beiramar, a apenas uns cem metros de

distância de suas instalações, a partir de '86, ano muito bom para a confecção, a MÔNICA iniciou a construção de um prédio com três andares, ocupando uma área de 1.900m². Ali, além de fábrica, com estamparia, escritório, refeitório, depósito e almoxarifado, a MÔNICA mantém no andar térreo uma bem montada loja, o seu posto de vendas, que recebe mensalmente dezenas de ônibus de excursionistas, lojistas que a procuram periodicamente para efetuar compras diretas e renovar seus estoques.

MÔNICA, a maior fábrica de confecções do Bairro Jaraguá Esquerdo, conta hoje em seu quadro funcional com 56 empregados, todos profissionais na

arte da confecção. Pagando aos mesmos um bom salário, proporcionando-lhes a alimentação no refeitório próprio, uma assistência médica diária, assistência dentária periódica, convênios com farmácias, passes para transporte etc.

Sua produção já está quase alcançando a casa das 50 mil peças mensais enquanto que suas vendas através de representantes significam apenas 10% de sua produção, enquanto que os 90% são feitos no seu posto de vendas no atendimento de excursões provenientes de várias partes do País.

Hoje, Teobaldo e Rondina já não trabalham sozinhos, pois, encontram na participação de suas filhas uma ajuda importante. Josimara Janice encarrega-

se do setor Pessoal. Noeli é a Gerente de Vendas, enquanto que a caçula das filhas, Mônica, atua como secretária administrativa. A MÔNICA tem na pessoa do Sr. Alcione de Simas o seu eficiente Gerente Administrativo, enquanto Dona Rondina desempenha a função de Diretora de Produção, cabendo ao calmo Teobaldo Murara o cargo de Diretor Geral.

Esta é, em resumo, a história da CONFECÇÃO MÔNICA, um pequeno empreendimento que apostou e acreditou no futuro e que hoje é destaque no Jaraguá Esquerdo, despontando para em breve desfilar entre as indústrias de médio porte de Jaraguá do Sul.

Acarai: o bonito clube de Jaraguá esquerdo

Instalado num local muito bonito, sobre o morro, quem visita o ACARAI sente-se no privilégio de vislumbrar uma vista ampla muito bonita. No local se destacam: o campo de futebol, as piscinas (a infantil pronta e a de adulto em construção), o campo de futebol suíço, o prédio da sede social com amplo salão de festas e danças, lanchonete, salas de Diretoria e Secretaria, ao lado, também, a Cancha de Bochas. O clube mantém suas instalações à disposição de seu corpo de associados, de terças a domingos, fechando somente às segundas-feiras para a necessária limpeza.

O ACARAI tem uma longa história, mas, faltam detalhes de sua fundação. Exatamente aqueles detalhes que não são documentados, não constam em registros e só aquelas pessoas que acompanharam a evolução da entidade no decorrer dos tempos, poderiam, de memória, poderiam fornecê-los para que se pudesse elaborar uma reportagem mais detalhada, mais rica de elementos que a fizesse realmente completa.

Do documento de fundação, ou seja, dos estatutos do Clube, quando o mesmo foi formado, consta que em 1º de março de 1943, era fundada a Sociedade de Desportos Acaraí, porém, sob a denominação de Sociedade de Desportos América. Eis aí

um detalhe que talvez muita gente, muito sócio ignore e, francamente, não sabemos explicar porque. O que se sente a este respeito é que a denominação "América", não pegou, porque hoje é apenas conhecido por todos como ACARAI, e nada mais.

Em 1970, foi feita a compra do terreno onde a sociedade se acha instalada atualmente. O terreno pertencia ao casal Angelo e Vitória Spézia, enquanto que os membros de diretor do Clube que responderam pela compra, foram Ceiso Henning, Levinus Krause e Walmor Zonta.

O Acaraí, que já teve os seus destaques no futebol regional, atualmente está decadente, acéfalo, mas, no momento em que a sociedade tiver uma diretoria voltada para a prática do futebol, com esforço e boa vontade provavelmente fará reerguê-lo. Já no próximo mês de março haverá a realização de eleições, para apontar-lhe uma nova Diretoria. A atual diretoria do Acaraí, está assim constituída:

Presidente: Osmar Müller;

Vice-presidente: Ingo Lux;

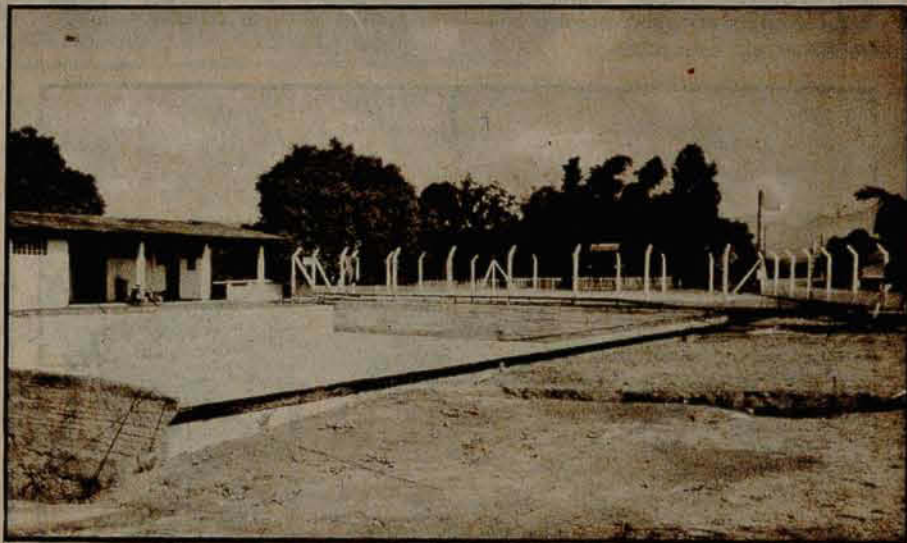
1º Secretário: Sérgio Luiz Franzner;

Tesoureiro: Ditimar Volkman;

Diretores de Esportes: Mário Wasch e Pedro Maba, de acordo com as informações prestadas pela Secretária da Entidade.



A foto acima mostra-nos a bonita sede do ACARAI, instalada em local aprazível. Embaixo, as piscinas, estando a primeira ainda em obras.



A Noval Stonil mostra resultados



A fusão das duas primeiras letras do sobrenome de Aristides Stingen - ST, com a primeira letra do nome de sua esposa, Sra. Odete - O, com as duas primeiras letras e a primeira do sobrenome do jovem Nilson Longo - NIL, trouxe como resultado a palavra STONIL, ao qual foi acrescentado CONFECÇÕES e a razão social LTDA. Foi desta forma que nasceu a STONIL CONFECÇÕES LTDA., a partir do dia 1º de setembro de 1990, no Jardim São Luiz, bairro do Jaraguá Esquerdo. Em outubro de 1991, a

STONIL montou o seu Posto de Vendas à rua João Januário Ayroso, nº 1.726.

A empresa é relativamente pequena, contando com a participação de apenas 4 empregados. Porém, produzindo uma linha de malha mercerizada de ótima qualidade e muito boa apresentação, a STONIL já está pensando em ampliar seu número de máquinas e, consequentemente, o seu quadro funcional. Sua linha de produção abrange confecção para adultos e crianças, feita com perfeição e muito bom gosto.

A pequena San Marino Malhas



Dário Chiodini, apoiado em sua vasta experiência no ramo de representações e vendas, não deixou passar a oportunidade oferecida pelo grande avanço da confecção, especialmente da malha, ocorrido na segunda metade da década de 80, e juntamente com Dionísia Jane Chiodini e com Luiz Carlos Chiodini, fundaram a SAN MARINO MALHAS LTDA., exatamente no dia 1º de setembro de 1988.

Utilizando instalações provisórias e até bastante acanhadas, a indústria não teve, nos anos de 89, 90 e 91, condições favoráveis para deslanchar o seu natural desenvolvimento, como era de se esperar. Nem os Chiodini, unidos em torno de seu empreendimento, se preocuparam muito com isto. Mas, souberam manter a SAN MARINO de pé, atuante, porém, em proporções

bastante modestas.

Com apenas 9 empregados, a produção se mantém em condições de atender os pedidos e de atender a investida de alguns excursionistas.

A empresa, porém, já abriu caminho para a sua expansão, dando início a construção de um prédio para abrigar a Fábrica e garante que antes que termine 1992, já estará ocupando suas novas instalações.

O Mini-mercado Marisa

Os moradores da rua Horácio Pradi e adjacentes, têm no MINI-MERCADO MARISA o seu local de compras para as necessidades do dia-a-dia. O estabelecimento, de propriedade do Sr. Marino José Stein, foi pelo mesmo fundado em 5 de maio de 1990 e naquela rua instalado, no prédio número 171.

Seu Marino, que é presidente da Comunidade Católica São Luiz, instalada no Jardim São Luiz, um dos destaques do Jaraguá Esquerdo - tem por preocupação constante a periódica renovação de estoque de seu estabelecimento e a manutenção de preços aceitáveis pela sua clientela. Assim, o MINI-MERCADO MARISA mantém frutas e verduras sempre fresquinhas, boa rotatividade dos alimentos soltos ou embalados em plástico ou papel, bem como dos frios



condicionados em balcão-frigorífico.

Completam o sortimento do MINI-MERCADO MARISA, os enlatados, as utilidades domésticas, o material de limpeza, as bebidas, além dos secos e molhados e alimentos em geral.

A Farmácia São Luiz no Jaraguá Esquerdo

Em meio ao extenso corredor do Bairro Jaraguá Esquerdo, a rua João Januário Ayroso, o estabelecimento de número 1.726 mostra-nos a presença da Farmácia São Luiz e que ali se encontra desde agosto do ano passado, 91, transferida que foi do Jardim São Luiz, onde se instalou em junho de 89.

A Sra. Egídia Meurer Águida, farmacêutica formada e que há bastante tempo responde pela Farmácia do Sesi, é a proprietária responsável pelo estabelecimento e pelo próprio atendimento, dedicando aos seus clientes uma atenção toda especial.



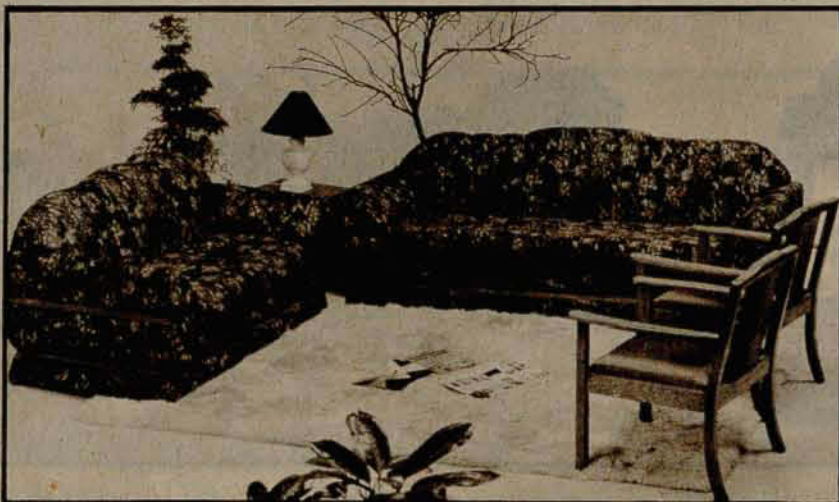
Com um bom sortimento de medicamentos, perfumaria e artigos de tocador, a FARMÁCIA SÃO LUIZ possui uma vasta clientela, não só por ser a única do bairro, mas também e especialmente pela atenciosidade e critério no atendimento, especialmente na aviação das receitas médicas.

“Bell’Arte”: arte com beleza em móveis estofados

A atual BELL'ARTE INDÚSTRIA DE ESTOFADOS LTDA., é o resultado de várias alterações e modificações contratuais de razões sociais de empresas, desde 23 de maio de 1980, quando foi instituída a Artemóveis Freiburger. Em 87 empresa mudou sua constituição social que passou a integrar-se pelo Sr. Simpício Freiburger e seus filhos Renato, Nivaldo e Valdemir. Em setembro de 1989, o sr. Simpício e seus filhos Nivaldo e Valdemir afastaram-se da empresa, ficando a BELL'ARTE nas mãos de Renato e de sua esposa, Sra. Lurdes Maria Dallagnolo Freiburger. Nestas condições a BELL'ARTE permanece até a presente data.

A BELL'ARTE especializou-se na linha de móveis estofados: sofás, poltronas e conjuntos, acrescentando-se a estes as cadeiras estofadas decorativas e as mesinhas de centro e de canto, laterais às poltronas e sofás, formando o conjunto. Os destaques em madeira colocam em relevo a cerejeira, o mogno com acabamento em laqueado. Tratam-se de criações lindíssimas e de acabamento primoroso, dentre as quais destacamos um exemplo através da foto anexa.

A BELL'ARTE acha-se estabelecida à rua Francisco Hruscka, 798, artéria que margeia o bonito e badalado Jardim São Luiz do Bairro Jaraguá Esquerdo.



Escola Municipal “Cristina Marcatto”

Conforme Lei Municipal nº 641, de 25 de outubro de 1976, firmada pelo então Prefeito Municipal Eugênio Strebe, foi fundada a Escola Municipal de 1º Grau, “Cristina Marcatto”, porém, na época, na condição de Escolas Reunidas e que se instalava no Jardim Pinheiros, Bairro do Jaraguá Esquerdo. Sua transformação para Escola Municipal de 1º Grau, ocorreu em 11 de março de 1986, 10 anos após sua fundação, por iniciativa do Prefeito Durval Vassel.

O estabelecimento hoje engloba, além do ensino de 1ª à 8ª séries, também o Jardim de Infância, com denominação de “Criança Criativa” e em funcionamento desde março de 1984.

A Escola Municipal “Cristina Marcatto”, – cujo nome é uma homenagem

postuma à benemérita Sra. Cristina Marcatto que, em vida, sempre se propôs com muita boa vontade a auxiliar entidades beneficentes, com especial dedicação às crianças – abriga em suas salas de aulas, 4 turmas no Pré-Escolar, 11 turmas de 1ª à 4ª séries e 10 turmas de 5ª à 8ª séries, proporcionando o ensino a centenas de crianças do bairro. O fechamento de matrículas do ano letivo de 92, se eleva a 630 alunos, o que muito bem representa o seu grau de importância na condição de estabelecimento de ensino no Bairro do Jaraguá Esquerdo.

Sua Diretora é a Sra. Marister Batisti Raulino, que comanda o estabelecimento desde 13 de fevereiro de 1986, que possui nos seus quadros funcionários e professores.

Spézia: tradição na lida com madeiras e terraplenagens.



Ângelo Spezia instalou sua serraria no Jaraguá Esquerdo, no mesmo local onde até hoje se encontra, em 28 de junho de 1967, portanto, há quase 25 anos. O empreendimento se desenvolveu e mais tarde, com o crescimento dos filhos Agnaldo e Dorval, estes passaram a integrar a firma.

Mais tarde, Seu Ângelo, já cansado da luta, resolveu se afastar, entregando a Serraria inteiramente aos cuidados dos filhos. Com a alteração da razão social, a firma passou a chamar-se SPÉZIA & CIA. LTDA.

Com a alteração, Agnaldo e Dorval resolveram ampliar suas atividades, dedicando-se também a execução de serviços de terraplenagem, formando para tal atividade uma frota de tratores, máquinas e caminhões. Os serviços foram se alastrando neste setor e a SPÉZIA & CIA. passou a atender compromissos em várias regiões do Estado.

Hoje, tanto no ramo de madeiras, desde o corte até o beneficiamento, bem como no ramo de terraplenagem e preparação de áreas para construção, a SPÉZIA & CIA. pode considerar-se uma empresa completa e capacitada, atendendo perfeitamente a demanda de madeira e de serviços que lhe são solicitados.

A SPÉZIA & CIA. LTDA. acha-se estabelecida à rua João Januário Ayroso, 772, Jaraguá Esquerdo.

Tamanho não é documento

Na altura do km 2,5, da rua João Januário Ayroso, nº 2.555, veia principal de escoamento do bairro Jaraguá Esquerdo, fica a pequena e simpática ARCO-IRIS.

Com início de suas atividades em março de 1.985, a partir da aquisição de equipamentos e receitas da já conhecida ARCO-IRIS, de Gaspar, esta indústria vem suplantando etapas importantes de melhoria de qualidade, higiene e produtividade.

Sob a batuta da jovem empresária MÁRCIA INÊS FRANZNER DA SILVA, a ARCO-IRIS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA., vem se consolidando no difícil e concorrido mercado de biscoitos finos, feitos com ingredientes totalmente naturais e nutritivos.

Com um mercado conquistado principalmente no Estado de Santa Catarina e capital paranaense, vem aos poucos entrando também nas grandes capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campo Grande, etc., mediante o fornecimento de seus produtos embalados em latas finamente decoradas. Exportações ocorrerão em curto prazo.

Tendo como princípio fundamental de produção uma higiene a qualquer prova, a ARCO-IRIS vem reinvestindo o seu lucro de forma a dar início a importante fase de automação, sem prejuízo da qualidade do produto final.

Superando difíceis momentos econômicos ao longo de sua história, a ARCO-IRIS continua acreditando e confirmando na prática assertiva da jovem Márcia: "Nada resiste ao trabalho dedicado e perseverante".

Com uma equipe de funcionários

bastante enxuta, conforme a modernidade dos tempos recomenda, a ARCO-IRIS produz cerca de 20 tipos diferentes de biscoitos, desde o afamado "Casadinho" (carro-chefe da empresa) até o tradicional biscoito de mel, para a fabricação de Beijinhos de Mel (com cobertura de chocolate).

Como estratégia da diversificação a ARCO-IRIS objetiva a curto prazo desenvolver uma linha de biscoitos salgados e a longo prazo, outros produtos com as mesmas características de comercialização.

Acreditando firmemente no futuro, já quase presente, deste país, a ARCO-IRIS tem convicção de que, além do trabalho, é fundamental a união de todas as partes (empresariado, trabalhadores, governo) em busca de uma sociedade melhor, em que as oportunidades e os resultados sejam equitativamente distribuídos.



Pequena, porém, muito estilosa, a Fábrica dos conhecidos produtos ARCO-IRIS. Junto à porta de um dos veículos da ARCO-IRIS, a diretora-proprietária da empresa, Dona Marcia Franzner Silva.

A linha de produtos ARCO-IRIS, tipo caseiro, de sabor inigualável, sem componentes químicos. Em destaque a linha de enlatados tipo exportação.



Estofados Jardim: conforto com fino acabamento



A firma ESTOFADOS JARDIM LTDA., que se dedica exclusivamente a produção de móveis estofados, é um dos destaques empresariais do Bairro Jaraguá Esquerdo, muito bem instalada no Jardim São Luis. Seu porte impressiona realmente, ocupando uma vasta área, com 2.800m² construídos. Seu endereço: rua Antonio J. Macedo, 225, onde se encontra desde 1.987.

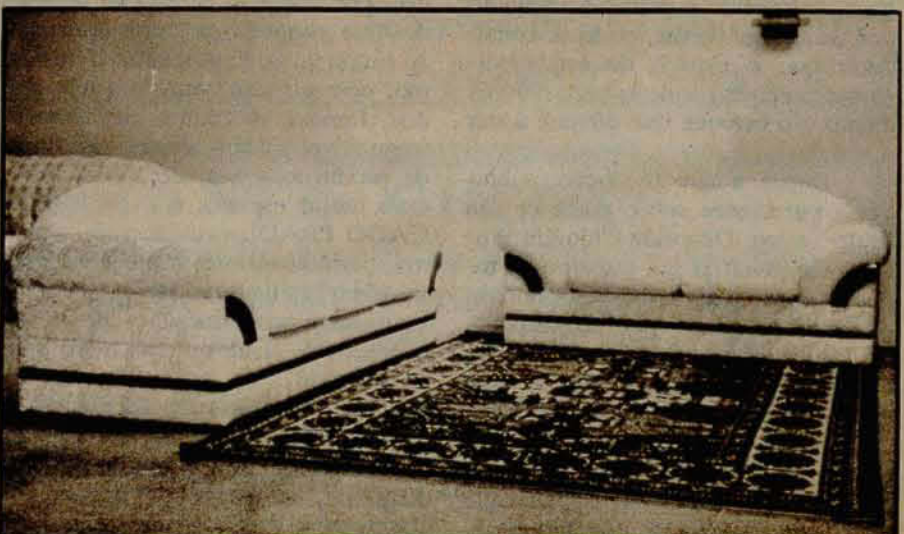
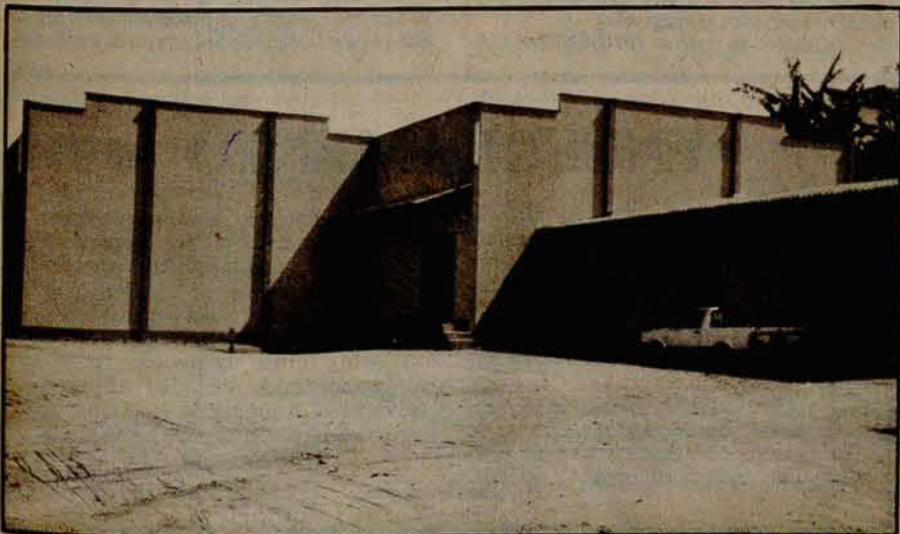
Mas, a ESTOFADOS JARDIM não começou naquele local, mas, em instalações exíguas à rua Francisco Hruschka, por iniciativa de seus proprietários, o casal Onivaldo e Doralice Stähelin. O sr. Onivaldo continua desempenhando as funções de Diretor da Empresa, enquanto que Dona Doralice controla a produção, acompanhando o desempenho de todo o trabalho desenvolvido por sua equipe de profissionais. Os serviços burocráticos da ESTOFADOS JARDIM estão entregues aos cuidados do seu gerente comercial, Sr. Alcides Sevegnani.

A ESTOFADOS JARDIM se en-

contra em plena ascensão, tendo alcançado em 1.991, ano passado, um volume de produção de 12.659 peças, pretendendo para este ano alcançar a meta de 18 mil peças. Sua produção é de tão somente móveis estofados: sofás, poltronas, conjuntos, produzindo inclusive móveis especiais, sob medida.

Com a participação ativa de 52 profissionais no ramo, a ESTOFADOS JARDIM encontra condições para atender seus inúmeros clientes, a maior parte deles localizados em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, começando mais recentemente suas vendas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, onde já vem obtendo uma boa fatia de mercado.

Lado a lado com o desenvolvimento industrial de Jaraguá do Sul, a ESTOFADOS JARDIM é uma empresa que muito promete em termos de progresso, para figurar em breve no rol dos destaques empresariais deste Município.



O esteio espiritual da comunidade do Jaraguá Esquerdo.

A Comunidade Católica São Luiz Gonzaga, é o centro religioso do Jaraguá Esquerdo, reunindo a maioria de sua população, católica por tradição, em torno de sua finalidade espiritual. Ela foi instituída e fundada em 26 de abril de 1980, por iniciativa do Revdo. Padre João Heidmann, com o apoio de entidades industriais, comerciais, famílias e a sociedade comunitária em si. A Imobiliária Marcatto, que na época loteou a área para a formação do Jardim São Luiz, doou para a comunidade uma área de 5.000m² enquanto que a Prefeitura Municipal doou mais 5.000m², totalizando desta forma 10.000m², uma espaçosa área que hoje abriga todo o conjunto comunitário, com sobras para uma grande área verde.

A Comunidade Católica São Luiz

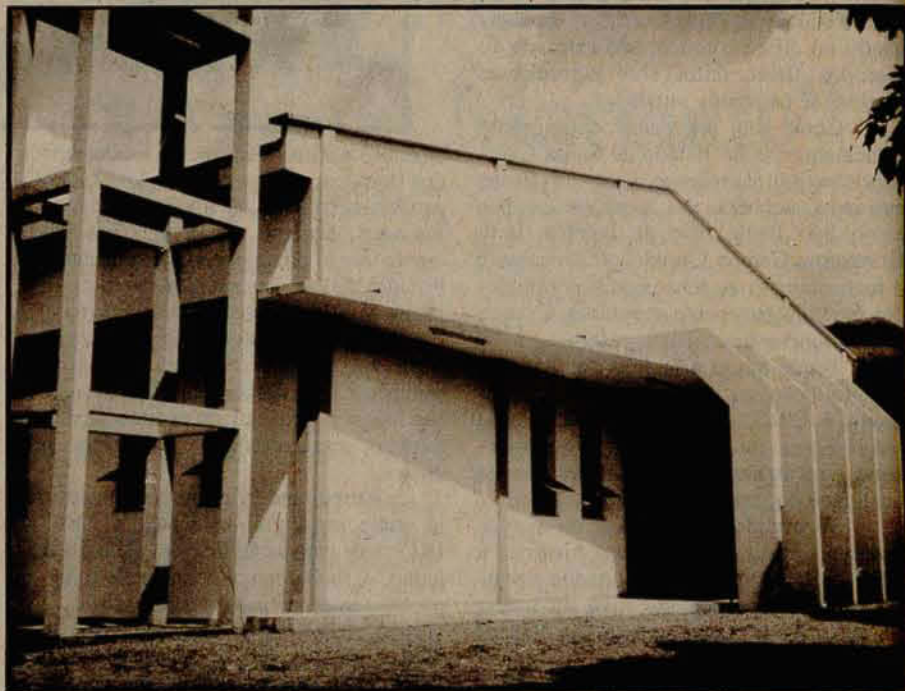
Gonzaga, com a ativa participação de firmas e da comunidade do bairro, ergueu ali uma ampla Igreja, um espaçoso pavilhão de festas formado por três grandes áreas cobertas, 9 salas para catequese e uma enorme sala que serve de Secretaria. Na parte frontal um pátio de dilatadas proporções, totalmente arborizado.

O sr. Urbano Franzner, chefe da clã que dirige a URBANO AGROINDUSTRIAL, teve uma participação muito ativa nas obras do Centro Comunitário São Luiz, especialmente porque o primeiro presidente da entidade foi seu filho Jaime e o segundo presidente, o outro filho Renato. No erguimento e administração do Centro, a família Franzner teve sempre uma destacada atuação, pela dedicação desinteressada que sempre tiveram

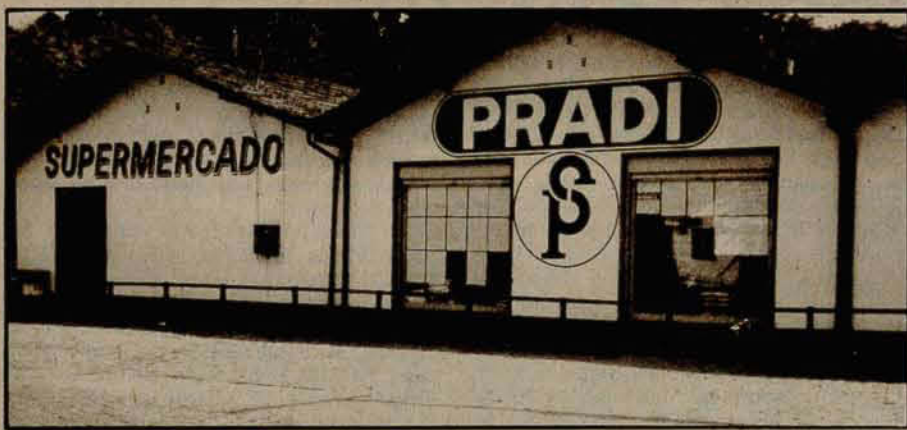
seus membros em torno das iniciativas da Igreja Católica. É claro que também outras famílias e outras tantas pessoas e firmas da comunidade do Jaraguá Esquerdo têm seus méritos pela dedicação e trabalhos desenvolvidos em prol da criação e construção daquele Centro Comunitário.

Atualmente, responde pela presidência da Comunidade Católica São Luiz Gonzaga, na condição de terceiro di-

rigente da entidade, o Sr. Marino Stein, proprietário do Mini-Mercado Marisa, estabelecido no bairro. Diz o Sr. Marino que, embora a presidência esteja em suas mãos, tem contado muito com a colaboração da Família Franzner, que sempre esteve mais entrosada com o Centro Comunitário e jamais deixou de prestar a sua espontânea colaboração e importante participação nos destinos da entidade.



Pradi: o supermercado do Bairro



Desde 15 de outubro de 1970 - portanto, há quase 22 anos, que o SUPERMERCADO PRADI mantém suas portas abertas para prestar um bom atendimento aos seus fregueses e amigos do Bairro do Jaraguá Esquerdo. Erguido o prédio e ampliado por mais duas vezes, pode-se considerar que o espaço do estabelecimento ainda é pequeno para o sortimento e o estoque que oferece à sua clientela.

Desde a sua fundação, a empresa permanece sob o nome de sua titular, a sra. Deonilde Chiodini Pradi, incansável no seu trabalho de todos os dias no supermercado, porém, bastante auxiliada por seu esposo, Sr. Constantino Pradi, seus filhos César Luis e Kátia Regina e uma equipe de mais 6 funcionários.

Além de seu ótimo atendimento, o SUPERMERCADO PRADI oferece duas vantagens a mais que atrai não somente os moradores do

bairro, mas, também, muita gente do centro da cidade. 1) - os pães caseiros e as bolachinhas que Dona Deonilde prepara em casa, todos os dias, com muito capricho e asseio e que são verdadeiras delícias; 2) - no açougue anexo o acréscimo também de uma pequena indústria artesanal: A linguça, a linguicinha, o torresmo, com ou sem couro e a não menos famosa morcilha, de tempero inigualável. Além destes produtos, de produção artesanal/caseira, feitos com muito esmero, o SUPERMERCADO PRADI mantém como atrativo, periodicamente, vantajosas promoções, reunindo vários produtos de consumo e uso doméstico, oferecidos a preços de custo ou com lucro muito reduzido.

Pelas razões apresentadas, o SUPERMERCADO PRADI mantém a supremacia no Bairro do Jaraguá Esquerdo, conservando e servindo muito bem sua vastíssima freguesia.

Tendência Malhas: na linha da moda

A TENDÊNCIA MALHAS LTDA., é um estabelecimento relativamente pequeno, mas, também muito jovem, uma vez que foi fundado em 1º de julho de 1990. Trata-se de uma iniciativa do casal Valdir Pacheco e Ivanir Chiodini Pacheco. Fábrica e Posto de vendas estão localizados à rua Amábil Tecila Pradi, número 99, no Bairro Jaraguá Esquerdo.

Produzindo uma linha muito bonita de modinha infantil e adulto, somente no ramo de malha, a TENDÊNCIA MALHAS vende com facilidade tudo aquilo que produz, pois, seus artigos bastante procurados, pelo bom gosto na criação dos modelos e pelo caprichado acabamento que recebem na confecção.

Observa-se que a TENDÊNCIA MA-



LHAS, pela qualidade de seus produtos, é uma daquelas confecções naturalmente fadadas ao sucesso, vislumbrando um futuro bastante promissor.

Como seus preços são bastante aceitáveis, já está começando a ser procurada pelos lojistas que visitam Jaraguá do Sul através de excursões.

ENCERRAMENTO

Durante duas semanas circulamos pelo bairro do Jaraguá Esquerdo e pelo Jardim São Luiz, visitando, por mais de uma vez, firma por firma comerciais, industriais, prestadoras de serviços, entidades sociais, desportivas, religiosas, estabelecimentos de ensino.

Por todos, indistintamente, fomos muito bem recebidos e através do diálogo nos certificamos do bom conceito que desfruta o jornal CORREIO

DO POVO no seio da comunidade.

Tal observação nos alegrou sobremaneira e nos incentivou para que levemos a cabo o nosso trabalho de divulgar Jaraguá do Sul a partir dos seus bairros, das suas localidades que, no conjunto, forma unidos esta grande força enômica, esta ânsia de desenvolvimento e progresso que tão bem caracteriza este Município e sua gente.

Obrigado a equipe CP.

es



Patricia Helena
aniversariou
11, completando
Jaime (Maria
Povo. Patricia e
uma recepção aos
happy Barday ger-

O nosso amigo Ati -
arista da área jovem,
na a coluna Alta
ncia do Correio do
está se ausentando
raguá do Sul por
de 45 dias. Ati foi
ado para trabalhar
ção de uma cam-
publicitária desen-
pela Telesc na Ca-
Estado. Em Flo-
lis, Ati e demais in-
es da equipe, visitam
restaurante, e casas
bios e outros estabe-
tos frequentados por
de países do Prata,
s quais se destina a
ha. Porém, Ati con-
m sua coluna sema-
Correio. Sucesso lá e
aqui, coisa de gente
ente.



PRÊMIO QUALIDADE YÁZIGI

O Yázigi deve se instalar brevemente em Jaraguá do Sul. Tido como uma das melhores escolas de ensinamento da língua inglesa, o Yázigi oferece a seus alunos algumas oportunidades bastante atraentes. Como o Prêmio Yázigi de Qualidade que oferece um período de estudos e lazer de quatro semanas nos Estados Unidos, com passagem e estadia pagas, ao estudante que apresentar os melhores resultados do curso no semestre.

Em Joinville, recentemente, o aluno Diogo Mendes, 14 anos, do curso básico, obteve as melhores notas entre os mais de 300 estudantes do curso Yázigi em Joinville. Ele vai para a cidade de Sarasota, na Flórida, onde fica uma semana na casa de uma família americana, participando de um verdadeiro intercâmbio cultural. Além disso, frequentará um curso com aulas de inglês numa escola secundária e participará de excursão à Disneylandia.

CARNAVAL

Os clubes ultimam preparativos para o Carnaval/92 em Jaraguá do Sul. O destaque deve ser o Baile Municipal e o Concurso de Fantasias. Nas ruas e salões a folia de momo neste ano de 1992 inicia no próximo dia 22, espalhando a alegria contagiante desta que é a maior festa popular do País.

CINE JARAGUÁ

Sexta 14/02/92 - 20:15 horas "Os Irmãos Kickboxers". Censura 12 anos.

Sábado 15/02/92 - 20:15 horas "Os Irmãos Kickboxers". Censura 12 anos. 22:00 horas "Sem Programação"

Domingo 16/02/92 - 15:00 horas "Sem Programação". 20:15 horas "Os Irmãos Kickboxers". Censura 12 anos.

Segunda 17/02/92 - 20:15 horas "Sem Programação"

Terça 18/02/92 - 20:15 horas "Os Irmãos Kickboxers". Censura 12 anos.

Quarta 19/02/92 - 20:15 horas "Os Irmãos Kickboxers". Censura 12 anos

Quinta 20/02/92 - 20:15 horas "Filme Erótico". Censura 18 anos.

SAUDADE

SONETO - JOSÉ CASTILHO PINTO

Saudade, saudade, quanta saudade
Sinto do tempo da minha infância,
Eu era puro, o símbolo da bondade
Virtudes que hoje são esquecidas.

Saudade daquela mãe que conheci
Dona Brígida, minha avó paterna,
De quem ainda guardo tanta saudade
Ela, que há muito foi prá vida eterna

Ah, meu mundo, não é fácil lhe entender
E por isto mesmo de lhe compreender
Afim, por que, meu mundo, essa saudade?

A vida vai passando até que chega o fim
E quando só uns poucos lembrarão de mim,
Mas com saudade, com aquela saudade.

NOTA DO AUTOR - Saudade, sentimento que nos vem bem lá do íntimo e que as vezes nos alegra, outras nos maltratam como é o caso da lembrança de parentes e amigos, entes muito queridos que já se foram e nos deixaram atendendo o chamado de Deus Nosso Senhor. Dia 30 de janeiro, foi o dia da saudade.

FUTEBOL NO BAEPENDI

No Clube Atlético Baependi, acham-se abertas as inscrições para o torneio de Futebol Suíço, exclusivo para associado do clube. O torneio tem início no mês de março e

as inscrições vão até o dia 29 deste mês com caráter individual para posterior sorteio de equipes. Informações pelos telefones 72-0109 e 72-0222, com a secretaria do Baependi.

ESCALA MUSICAL



Aulas de
ÓRGÃO - VIOLÃO -
SAX e
CLARINETA

Rua Domingos da Nova, nº 377 Fds

MALHAS **DARPE**

A GERAÇÃO
DA MALHA



VARIG

72-0091

Sueli

Vestindo Gerações

Postos de Vendas
Av. Mal. Deodoro,
1.085

Fone: 72-3311



Hruschka

Equipamentos e Acessórios

Indústria de aparelhos para máquinas de costura. Aparelhos de debruns, aparelhos de debruns duplos, Ov. Goleira, filete, aparelhos para pregar elástico e aparelhos especiais.

Rua Tereza A. Hruschka, 50 - Bairro Jaraguá Esquerdo
89250 - JARAGUÁ DO SUL - SANTA CATARINA

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

PARA COMPRAR, VENDER OU ALUGAR,

CATTANI IMÓVEIS

AV BRASIL, 1030 - FONE: (0473) 66-2889

BRUBEL

AUTO PEÇAS

Rua Reinoldo Rau, 632

Fone: 72-1599



RESTAURANTE GREDAL

O que há de melhor em restaurante, aberto ao público de segunda à domingo com almoço e jantar, servindo o mais delicioso marreco assado, petiscos, aperitivos e a cerveja mais gelada da cidade.

Não deixe de prestigiar este delicioso recanto, convide seus amigos e vá se divertir, esta é a verdadeira opção em lazer. Localizado a rua joinville, próximo ao parque fabril Dalmar.

EDITAL

AUREA MÜLLER GRUBBA
Tabellã e Oficial do Registro de Protestos
Comarca de Jaraguá do Sul
CPF: 004363649/72
Santa Catarina - Brasil
EDITAL

AUREA MÜLLER GRUBBA, Tabellã e Oficial de Títulos da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.
Faz saber a todos quanto este edital virem que se acham neste Cartório, para Protesto os Títulos contra:
ADEMIR SCHALINSKI - Rua: Waldemiro Nazurechen, 55 - NESTA
ARTE E MAGIA IND COM CONFEC LTDA - Rua: Gumerindo da Silva, 630 - NESTA
ARTE E MAGIA IND. COM CONF LTDA - Rod. BR 280 KM 63 - NESTA
FLAMALHAS IND COM LTDA - Rua: Cel. Proc. Gomes de Oliveira, 1626 - NESTA
GRÁFICA E PAPELARIA IARA LT - Rua: Lauro Müller, 230 - NESTA
IVANDINA MENDES - Jose Harloch Ana Paula II - NESTA
JOSE LUIZ DE SOUZA - Rod BR 280 KM 56 - NESTA
LIEGE ROSA - Rua: Urbano Rosa, 61 - NESTA
MET FRIVIX IND COM REPRES LTDA - Rua: Eptácio Pessoa, 948 - NESTA
MARIA APARECIDA A DOS SANTOS - Rua: Gumerindo da Silva, 630 - NESTA
WALTER PORTINHO E FILHOS LTDA - Rua: Av. Epitácio Pessoa, 2010 - NESTA
E, como os ditos devedores não foram encontrados ou se recusaram a aceitar a devida intimação, faz por intermédio do presente edital, para que os mesmos compareçam neste Cartório na Rua: Arthur Müller nº 78, no prazo da Lei, a fim de liquidar o seu débito, ou então dar razão porque não o faz, sob a pena de serem os referidos protestados na forma da Lei, etc.
Jaraguá do Sul, 11 de fevereiro de 1992.
AUREA MÜLLER GRUBBA - Tabellã e Oficial de Protesto de Títulos.

O Bamerindus Agência Jaraguá do Sul declara:

Na edição nº 3671 de 18 de Janeiro de 1992 do Jornal Correio do Povo foi publicado edital do tabelionato de títulos no qual consta encabeçando a relação dos títulos encaminhados para protesto o nome do senhor Anibal Spezia.
Rua: Julio Tavares 34 nesta publicação extra indevida uma vez que referida a pessoa havia pago seu débito em tempo hábil junto a firma credora. Esta declaração anula a publicação em referência ao Senhor Anibal Spezia.
Pedimos desculpas pela nossa falha involuntária de nossa parte.
Bamerindus de Jaraguá do Sul

Informativo
Paroquial

CASAMENTOS:
14/02/92 - RONALDO DOS SANTOS E ADRIANA MAESTRI - 18:30hs - MATRIZ
15/02/92 - MARCOS A. GONÇALVES E MARIA S. TECILLA - 18:00 Hs - BARRA
15/02/92 - EVERALDO EGGERT E NEUZA D. EGGERT - 20:15 Hs - MOLHA
15/02/92 - NORBERTO C. WORTEMEYER E MAGALI MARIA GLOVATZKI - 20:30 Hs - BARRA

MISSAS - SÁBADO:
19:00 hs - Matriz; 18:00 hs - São Luiz Gonzaga; 19h30min - São Judas Tadeu; 19:00 hs - São Francisco;

MISSAS - DOMINGO:
07:00 hs - 09:00hs - 19:00 hs - Matriz; 08:00 hs - São Judas Tadeu; 09h30min. - N. Sra. Aparecida; 08:00 hs - N. Sra. do Rosário; 09h30min - São Cristovão; 08:00hs - N. Sra. do Caravaggio; - 9h30min - São Roque;

NOSSA MENSAGEM!

Em nosso mundo encontramos pessoas que confiam no poder, na riqueza, e vivem em função dos bens que possuem. Estes são mal-aventurados, e recebem uma advertência de Jesus ("ai de vós"). Há outras pessoas que, por serem pobres, têm mais disposição a repartir e acudir os necessitados com os poucos recursos de que dispõem. Estão também abertos ao projeto de Deus; estes são bem-aventurados, e deles é o Reino de Deus.



Curtume Arnoldo Schlitt Ltda.

"JARAGUÁ"

Fone: DDD (0473) 72-0670

Proclamas
de Casamentos

EDITAL Nº 18.154 de 05-02-1992 -
LAERCIO NATAL DE SOUZA E JOCÉLIA CASSIA DA SILVA -

Ele, brasileiro, solteiro, comerciante, natural de Boa Esperança do Iguaçu - Dois Vizinhos, Paraná, domiciliado e residente em Rio da Luz I, nesta cidade, filho de Antonio Manoel de Souza e Zelinda Batisti de Souza - Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Capinzal, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Francisco Hruschka, em Jaraguá Esquerdo, nesta cidade, filha de Oscar Pedro da Silva e Eva Salete da Silva -
EDITAL Nº 18.155 de 06-02-1992

LUIZ MARTINS GONÇALVES JUNIOR E VANESSA KNABEN FERNANDES -

Ele, brasileiro, solteiro, estudante, natural de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, domiciliado e residente na Rua Miguel Salai, 35, nesta cidade, filho de Luiz Martins Gonçalves e Márcia Rosa Martins Gonçalves - Ela, brasileira, solteira, secretária, natural de Braço do Norte, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Miguel Salai, 35, nesta cidade, filha de Osmar dos Santos Fernandes e Maria Knabben Fernandes -
EDITAL Nº 18.156 de 06-02-1992 -

JOÃO LIVAIR DE OLIVEIRA E MARENE POSTING

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de São José do Cerrito, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Victor Rosenberg, 1.087, em Vila Lenzi, nesta cidade, filho de Hilarino Couto de Oliveira e Ana Rosa de Oliveira - Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Luís Alves, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Antonio Bernardo Schmitt, em Ilha da Figueira, nesta cidade, filha de Antonio Posting e Irene Pierina Spezia Posting -
EDITAL Nº 18.157 de 07-02-1992 -

ALTAIR JOSÉ LAZZAROTTO E ROSEMARY STEINKE -

Ele, brasileiro, solteiro, tecelão, natural de Ampère, Paraná, domiciliado e residente em Estrada Garibaldi, nesta cidade, filho de Valdir Lazzarotto e Maria da Luz Lazzarotto - Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio da Luz I, nesta cidade, filha de Cecílio Steinke e Roseli Wackerhage Steinke -

CLASSIFICADOS

VENDE-SE

03 (três) galpões pré-moldados com cobertura de alumínio.

Medida dos galpões:

A - 10m x 46m igual a 460m²
B - 13m x 46m igual a 598m²
C - 13m x 27m igual a 351m²
Área total coberta igual à 1.409m²

Medidas das folhas de alumínio:

Quantidades	Medidas	Espessura
45 folhas	6.100 x 1.120	0.50mm
45 folhas	4.850 x 1.120	0.50mm
131 folhas	6.400 x 1.120	0.50mm
100 folhas	Cumieiras	0,80mm

Fone: 72.3011

Representante autorizado
em Jaraguá do Sul e região:



ESCRITÓRIO CONTÁBIL GARCIA
Informações e vendas: Fone: (0473) 72-0695
R. Barão do Rio Branco, 168 - A.

APTO. EDIFÍCIO CARVALHO

Vendo ou permuta (parte financiada pela CEF). Interessados devem entrar em contato pelo telefone 72-0303, ou no próprio edifício, apartamento 33.

VENDO, OU TROCO POR AUTOMÓVEL

Um terreno na praia de Piçarras com construção em andamento de dois sobradinhos geminados, com 105m². cada um. Localização: 150m. da praia, perto do Hotel Candelas. Contatos pelo telefone: 72-2926.

PERMUTA-SE TELEFONE.

Permuta-se telefone comercial em Curitiba, por telefone residencial em Barra Velha.
Os interessados deverão entrar em contato com o fone: (041) 254-6395.

VENDE-SE
PANIFICADORA

Vende-se uma Panificadora, com instalação e equipamentos semi-novos, instalada à rua Bernardo Dornbusch, 1.172, em Jaraguá do Sul. Tratar à rua Nel Franco, nº 93, nesta cidade.



Compra - Vende - Troca
Financia

Automóveis e Caminhões
Av. Getúlio Vargas, 754 - Fone/Fax: 0473
- 72-2577
89250 - Jaraguá do Sul - SC.



COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

Argamassa cinza Hibrafix 5Kg Cr\$ 1.600,00
Argamassa cinza Hidrofix 20Kg Cr\$ 5.900,00
Calxaria de Qualidade Cr\$ 1.550,00m²
Sarrafo de telha de Quel. Cr\$ 150,00mt.
Tubo Soldavel 20mm barra Cr\$ 1.900,00
Tubo Soldavel 25mm barra Cr\$ 3.100,00
Tubo Esgoto cinza 100mm barra Cr\$ 7.100,00
Tubo Esgoto cinza 40mm barra Cr\$ 3.100,00
Tubo Esgoto cinza 50mm barra Cr\$ 3.950,00
Assento sanitário Famapiast Cr\$ 5.400,00

Rua José Theodoro Ribeiro, s/nº (ao lado Indumak) Fone: (0473) 72-3831 - 89250 - Jaraguá do Sul - SC

Promoção válida
até 15.02.92



TIBÉRIO
AUTOMÓVEIS

compra - vende - troca
RUA BERNARDO DORNBUSCH, S/N
FONE: (0473) 72-0759
JARAGUÁ DO SUL - SC

FONE
72-2010

CRECI 852-J



Lar Imóveis

Av. Mal. Deodoro, 141

VENDAS

LOCAÇÕES

LOTEAMENTOS

VENDAS

- Casa de alvenaria de 70,00m², construída em terreno de 480,00m². Na rua: Alberto Kiltzke.
- Apto 70m² na rua Egídio Vicente de Souza c/ 2 dorm. sala, cozinha, BWC e garagem.
- Casa de Alvenaria 70m² em Schroeder c/ 2 dorm. e c/ 2 lotes.
- APTO C/ 70m² no Edifício Jguá c/ 2 dorm. no 10º andar.
- Casa de Alvenaria 70m² na Barra c/ 2 dorm. terreno 14mx30m.
- Casa de alvenaria na rua: Alfonso Bartel, próximo ao Baependi.
- Terreno na Praia Grande: Casa de alvenaria c/ 177,00m² na Max Roberto E. Ziemann.

- Casa de alvenaria na rua: Lateral da Walter Marquardt, casa mista na rua: Campo Alegre.
- Casa de alvenaria c/ 140m² na rua: Av. Mal. Castelo Branco em Schroeder.
- Casa de alvenaria na rua: José Emendoerfer.
- Terreno 574m² na rua Jacob Gesser plano, atrás do Tijolão Mat. Const.
- Terreno próximo a Faculdade c/ 10.000,00m²
- Uma chácara c/ 50.000,00m² em Guarimir c/ 100m de frente p/ asfalto c/ tanques de peixes, 10 mil pés de palmitos, granjas p/ suínos c/ 4 maternidades toda cercada c/ 14 fios de arame farpado e postes de cimento.

LOCAÇÕES

- Apts novos no Edifício Joana c/ 02 dorm. + dependência da empregada c/ Interfone, garagem.
- Salas com. na Av. Mal. Deodoro, sala de 40,80m² e de 34,37m² em cima da MP.
- Sala com. na Av. Getúlio Vargas 02 salas c/ divisórias em cima do Unibanco.
- Apto na Av. Mal. Deodoro c/ 01 dorm., sala, coz., lavanderia.
- Telefone residencial
- Casa de madeira na rua: João Carlos Stein, s/nº lateral da 598 Bairro Jguá Esquerdo, após o Juventus.
- Casa de Alvenaria na rua: Francisco de Paula, nº 547 próximo ao Posto Marcolia. C/ 05 dorm. + dependência de empregada, 02 BWC, sala, coz.
- Casa de Alvenaria no Loteamento Marina da Silva, Bairro Estrada nova, c/ 02 dorm. sala, coz. bwc.

Artelito

INTERIMÓVEIS

CRECI: 0914-J

Compra • Vende • Aluga • Administra

ALUGA-SE SALAS COMERCIAIS EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE.

VENDE-SE
APARTAMENTO COM 80m²
3º ANDAR EDIFÍCIO
MENEGOTTI Av. Mal.
Deodoro da Fonseca

ALUGA-SE TELEFONES.

ALUGA-SE
APARTAMENTO - 2
dormitórios + suíte + dep.
de empregada - Ed.
Gardenia

VENDE-SE
CASA DE ALVENARIA -
com 70m², terreno 450m² -
Jaraguá Esquerdo.

VENDE-SE
CASA DE ALVENARIA
EM CONSTRUÇÃO - com
70m² Próx. ao Botafogo.

VENDE-SE
APARTAMENTO COM 160m²
1º e 12º andar - EDIFÍCIO
JARAGUA
ENTRADA + "PARTE
FINANCIADA"

VENDE-SE
CHÁCARA COM 77.800m² - CONTENDO CASA C/ PISCINA
CHURRASQUEIRA, CASA P/ CASEIRO, AVIÁRIO, ESTÁBULOS -
Proximidades da Ceval, 11,5km após Malwee

VENDE-SE
APARTAMENTO C/ 144m²
2º andar - Ed. Barão do Rio
Branco, 353

VENDE-SE
PRÉDIO COM 200m² -
terreno com 450m² - 2
salas comerciais e 1
apartamento - Ilha da
Figueira.

VENDE-SE
GALPÃO com 1.100m² -
terreno com 9.800m² R.
João Januário Ayrosa.
Itapemirim.

VENDE-SE
2 GALPÕES NA RUA
BERNARDO DORNBUSCH -
com 270m² e 140m².

VENDE-SE
TERRENO - com 1.739m²
localizado no Loteamento
Jardim da BARRA

VENDE-SE
TERRENO - com 515m² -
Rua Guilherme O.
Wackehegen - Próx.
FÓRUM.

Rua João Picolli, 104 - Jaraguá do Sul
(0473) 72-2117 e 72-2151

ENGETEC

IMOBILIÁRIA E
ENGENHARIA

CREA 2264 CIVIL
CRECI 934

Vende

VENDE
APARTAMENTO
No Residencial Amizade
Poupança e assumir
saldo financiado pela CEF

CASA DE ALVENARIA
C/ 333,40m², área constr.
Terreno c/ 1.188,00m²
2-Pisos VILA RAU - Próx.
Faculdade

APARTAMENTO
Ed. Schlochet
Prox. ao SESI NOVO

APARTAMENTO
COBERTURA
C/ 300,00m², Ed.
Schlochet próx. ao SESI
NOVO c/ financiamento

CASA DE ALVENARIA
C/ 72,24m², área constr.
VILA LENZI - Terreno
c/ 500,00m², todo murado

CASA MISTA
C/ 100,00m², aproxm.
Terreno - c/ 328,00m²
ILHA DA FIGUEIRA

CASA DE ALVENARIA
Suíte + 2 quartos
VILA NOVA

TERRENO RESIDENCIAL
C/ 392,00m² (14x28)
Rua Adão Noroch
Jardim Lenzi

CASA DE ALVENARIA
Semi-Nova
Terreno todo murado
bairro Nereu Ramos
Ótima localização

TERRENO CENTRAL
C/ 467,00m², com duas
casas de madeira
Rua Domingos da Nova

CASA DE ALVENARIA
c/ 143,00m², área constr.
Terreno c/ 334,80m² próx.
Posto Marcolia

TERRENO RESIDENCIAL
C/ 520,00m², divisa
Jaraguá/Guarimir

— Locação —

SALAS COMERCIAIS
Rua João Picolli, c/
100,00m²
Rua Gumerindo da Silva
Rua José Emendoerfer
Sala no Ed. Schlodini

SALAS COMERCIAIS
2 salas Vila Lenzi
Rua Joinville
Rua Bernardo Dornbusch

APARTAMENTO
KITINETES
CASAS RESIDENCIAIS

PONTO COMERCIAL
Casa em ponto Comercial
Na rua Joinville
Em frente à BOSCH

Rua Cel. Procópio Gomes, 285
Jaraguá do Sul - SC
Fax (0473) 72-3139



72-2679

Imobiliária

CHALE

CRECI 643-J

VENDE

APARTAMENTO
Ed. Florença, Av. Mal.
Deodoro, 01 Qto + Garagem

APARTAMENTO
Ed. Florença, Av. Mal. Deodoro,
01 Suíte + 02 Quartos, c/ Garagem.

CASA ALVENARIA
R. Theodoro Roeder, B.
Água Verde, c/ 01 Suíte, 02
Quartos, c/ garagem.

CASA ALVENARIA
R. João West Junior
c/ 108m², Ter. 402m²

CASA ALVENARIA
R. Alberto Picolli, B. Água
Verde, c/ 77 m², Ter.
254,75m²

TERRENO COMERCIAL
Av. Mal. Deodoro, Centro,
c/ 800,00m²

CASA ALVENARIA
R. Arnaldo E.
Emendoerfer, Itap., c/
136m², Ter. 450m²

TERRENO COMERCIAL
R. João Januário Ayrosa,
c/ 1.054,80m². C/ Galpão.

TERRENO
R. Marcelo Barbi, Vila
Lenzi.
c/ Área de 392m².

TERRENO
Bairro: Jaraguá Esquerdo,
C/ Área de 450,00m².

TERRENO
R. Goiás, B. Vila Lenzi,
c/ área de 1.168,00m²

TERRENO
R. Mal. Castelo Branco,
Schroeder.
C/ Área de 14530,50m²

TERRENO
R. José Teodoro Ribello,
Fig.
c/ Área de 373,00m²

TERRENO
Rica da Prata, Guarimir,
C/ Área de 135.000,00m²

TERRENO
R. 687, B. Jguá Esquerdo,
c/ área de 453,60m².

TERRENO
R. João Januário Ayrosa,
C/ Área de 5.000,00m²

TERRENO
R. 682, Lot. Versalhes, c/
área de 450,00m²

TERRENO
R. Euzébio Depoy, Vila
Nova,
C/ Área de 420,00m²

RUA REINOLDO RAU, 61
FONES (0473) 72-1500 E 72-1390
JARAGUÁ DO SUL - SC

ANOTAÇÕES

* As chuvas constantes têm deixado em péssimo estado as ruas periféricas de Jaraguá do Sul, principalmente dos morros. Com a estiada dos últimos dias cabe a municipalidade dar início a restauração da malha viária e ao trabalho de desentupimento de bueiros e tubos responsáveis em grande parte pelos alagamentos registrados no dia 31 de janeiro, devido a dificuldade de escoamento das águas. Na rua 470, lateral da Joinville, moradores reclamam que as águas descidas do morro geram verdadeiras valas ao longo da rua.

* Ainda sobre os alagamentos. O assessor de imprensa da Prefeitura corrige informação contida em matéria do Correio do Povo, última edição. No texto, falamos que a obra de instalação de tubos de 60 cm de bitola, ligando uma vala nas proximidades da rua Equador ao "emissário final" seria executada quando houvesse disponibilidade financeira, na verdade ela só depende de disponibilidade de tempo, segundo o assessor.

* A poluição visual em Jaraguá do Sul é uma coisa exorbitante, principalmente nas entradas da cidade. Das duas uma: ou falta profissional de propaganda competente ou os empresários ainda não despertaram para a importância do marketing, mas um marketing bem feito em toda a sua extensão. Por enquanto o que se vê são placas e outdoors feios, sem criatividade mal feitos, e aglomerados em determinado ponto. Empobrece a cidade.

* E as passagens de ônibus subiram em média 30% ou mais na cidade. Em contrapartida a empresa concessionária não oferece um bom serviço. A precariedade de linhas e de horários é gritante, principalmente a noite, quando usuários em alguns casos são obrigados a esperar por até 2h30mins pelo transporte. A imprudência dos motoristas dos veículos é outro ponto negativo no serviço.

* Pobre Jaraguá cultural! A cidade parece praticamente excluída do circuito cultural catarinense. Não há shows de qualidade, não recebe boas peças de teatro, não tem exposição de arte, enfim há tempo nada de bom acontece na área, com exceção de algumas raríssimas manifestações locais. Hei você aí, nem todo mundo pode se deslocar a outros centros para se atualizar culturalmente. Ou será que é isso mesmo que querem: alienação total.

* Recentemente a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos fechou o posto que servia a localidade de Nereu Ramos. Para não deixar a população sem o serviço básico da ECT, como transporte das correspondências do bairro para a agência central e vice-versa, três moradores se uniram e reativaram o Posto. A Florianópolis Equipamentos doou uma estante de aço, a Padaria Hankla irá vender os selos e Geraldinho Voltolini orientará o trabalho e fará o transporte. Uma bela lição de união. Mas agora o antigo agente do Posto quer reativar o serviço. Pode?

Aulas reiniciam na 2ª feira

Jaraguá do Sul / Massaranduba - As aulas nas redes municipais de ensino de Jaraguá do Sul e Massaranduba reiniciam na próxima segunda-feira (17). Em Jaraguá, a Secretaria Municipal de Ensino registrou a matrícula de quase 1.200 novos alunos, aumentando para aproximadamente 7.000 o número total de estudantes

nas escolas da rede.

Em Massaranduba neste ano letivo começa a funcionar a primeira escola básica municipal, a "Ministro Pedro Aleixo", que atenderá estudantes do pré-escolar a 6ª série primária. A escola construída pela administração Dávio Leu/Raimund Zimdars já está totalmente equipada e mobiliada. O go-

verno do estado doou Cr\$ 15 milhões para a compra de equipamentos.

Ao todo, 57 professores lecionarão na rede municipal. Eles retornaram ao trabalho no último dia 10 desenvolvendo neste período atividade de planejamento e preparação das aulas para este ano letivo.

Jaraguá do Sul é o 10º mais populoso

Embora a polêmica levantada em torno do RECENSEAMENTO/91, os primeiros números são reveladores e podem modificar-se neste primeiro semestre de 1992.

Assim mesmo, com as explicações que o IBGE deve dar à população, mostrando as razões do não atingimento de muitos números esperados, convém a gente apreciar os resultados do Estado de Santa Catarina que, agora, já soma 248 municípios.

Municípios com mais de 50 mil habitantes

01- Joinville.....	345.477
02- Florianópolis....	253.931
03- Blumenau.....	211.651
04- Lages.....	148.939
05- Criciúma.....	146.156
06- São José.....	138.328
07- Chapecó.....	121.194
08- Itajaí.....	118.600
09- Tubarão.....	93.005
10- JARAGUÁ DO SUL.....	77.198
11- Palhoça.....	67.682
12- Concórdia.....	62.626
13- Brusque.....	57.925
14- Canoinhas.....	54.068
15- Caçador.....	52.665
16- São Bento do Sul.	51.343

Vale observar que 7 municípios tem população entre 40 e 50 mil habitantes: Araranguá, 48.102; Mafra, 47.063; Rio do Sul, 45.691; Laguna, 44.792; Campos Novos, 42.816; São Miguel d'Oeste, 42.210 e Curitiba, 42.179.

Municípios como Xanxerê, Videira, Joaçaba, Porto União, Gaspar, Rio Negrinho, Urussanga, apesar de importantes centros, não atingiram 40 mil habitantes.

Os 20 mais na participação do ICMS

Já foram revelados os percentuais de participação dos municípios catarinenses no produto de arrecadação do ICM, em 1992. Os 20 maiores municípios do movimento econômico, são:

01- Joinville.....	13.4418
02- Blumenau.....	10.4069
03- JARAGUÁ DO SUL.....	4.2220
04- Chapecó.....	3.9970
05- Criciúma.....	3.5271
06- Itajaí.....	3.1983
07- Brusque.....	2.3270
08- Concórdia.....	2.2334
09- Florianópolis.....	2.1128
10- Videira.....	1.9483
11- Lages.....	1.8773
12- São Bento do Sul.....	1.7642
13- São José.....	1.6688
14- Tubarão.....	1.5859
15- Urussanga.....	1.1453
16- Gaspar.....	1.1125
17- Caçador.....	1.0934
18- Timbó.....	1.0251
19- Rio do Sul.....	0.9786
20- Fraiburgo.....	0.9483

Os participantes que se colocam entre a 21ª à 50ª posição, encontram-se municípios de grandes potencialidades e que, infelizmente, tem demonstrado um movimento econômico que se esperava fossem bem maiores, tais como Canoinhas, Joaçaba, Curitiba, Mafra, Xanxerê e São Miguel d'Oeste.

AUTO-ADESIVOS

Divulgue o seu negócio com auto-adesivos e decalques plásticos de qualidade garantida:

- identificação de frota • divulgação de empresas e produtos em vidros de veículos • campanhas publicitárias • campanhas políticas • campanhas filantrópicas • rótulos de identificação e promoção de produtos, etc. • • possuímos serviços de arte e **trabalho próprio** • • solicite um representante pelo fone (0473) 73-0059

Classic

ARTES SERIGRÁFICAS

FONE (0473) 73-0059

RUA SILVEIRA JÚNIOR, 188 - CENTRO - CEP 89258 - GUARAMIRIM - SC



• MESAS TÉRMICAS

• POLIMERIZADEIRAS

• MISTURADORES DE PASTAS

• BARCAS PARA TINTURARIA

• SECADORES DE MALHAS

• SISTEMAS DE EXAUSTÃO

• PEÇAS ESPECIAIS E CALHAS

Fones: 72-0265 e 72-3468

Fax - Ramal 13

- JARAGUÁ DO SUL - SC

Sua última chance de ganhar.

CERT. AUT. Nº 01/09/296/91

PARTICIPE DA PROMOÇÃO 65 ANOS BREITHAUPT



2 Uno Mille Brio.
2 Refrigeradores Consul
2 Lavadoras Mueller.
2 Fornos Elétricos Fischer

Cada Cr\$ 55.000,00 em tickets ou notas fiscais dão direito a um cupom. Troque e participe.